



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FASE 03



URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS - PR

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

FASE 03

REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS

APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico compõe o RELATÓRIO DE ATIVIDADES - FASE 03, produzido durante a *Fase 03 - Diretrizes e Propostas para o Plano Diretor de Quatro Barras* do processo de Revisão do Plano Diretor do Município de Quatro Barras - Paraná - Brasil, decorrente da Tomada de Preços Nº 01/2018 e do Contrato de Prestação de Serviços Nº 19/2019, celebrado no dia 09 de abril de 2019 entre a URBTECTM Engenharia, Planejamento e Consultoria e a Prefeitura Municipal de Quatro Barras, cuja Ordem de Serviço foi emitida em 03 de maio de 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

ANGELO ANDREATTA

PREFEITO MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

ROBERTO ADAMOSKI

VICE-PREFEITO MUNICIPAL

GERSON LUIZ FERREIRA

DIRETOR ESPECIAL DA SUBPREFEITURA DISTRITAL DE BORDA DO CAMPO

MARIANA AP. FERREIRA DA COSTA ZANINI

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

LUIZ HENRIQUE HEINDYK RODRIGUES

SECRETÁRIO MUNICIPAL INTERINO DE GOVERNO

ADRIANE GOMES DA SILVA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

LEILA BUSNARDO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LEVERCI SILVEIRA FILHO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

LEONARDO PRESA

SECRETÁRIO MUNICIPAL INTERINO DE SAÚDE

MARCO AURÉLIO BURKNER

*SECRETÁRIO MUNICIPAL INTERINO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, COMERCIAL E
TURÍSTICO*

MURILO ZATONI

SECRETÁRIO MUNICIPAL INTERINO DE URBANISMO, INFRAESTRUTURA E FROTAS

MARCOS PEREIRA

SECRETÁRIO MUNICIPAL INTERINO DE ORDEM PÚBLICA

PATRÍCIA BRENNER LOPES

PROCURADORA GERAL DO MUNICÍPIO

EDSON DA SILVA ELIAS

COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR - EC

INSTITUÍDA PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 6.734/2019

IZABEL NEVES DA SILVA CUNHA BORGES

COORDENAÇÃO TÉCNICA

MARIANA BAGGIO ANNIBELLI

LUIZ GONZAGA GOUVEIA JUNIOR

CLEVERSON SANTOS FORTES

EQUIPE DE APOIO E SUPERVISÃO

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL - ETM

INSTITUÍDA PELO DECRETO MUNICIPAL Nº 6.734/2019

ANA PAULA DA ROCHA PIRES

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PLANEJAMENTO

ANA MARA HARBS DE OLIVEIRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DANIELE DE MARCH

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

FERNANDO BUNN

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA

GILSON SYDOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO, INFRAESTRUTURA E FROTAS

JEFERSON MESSIAS DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE ORDEM PÚBLICA

LAURO ANDRÉ DARDIN

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, COMERCIAL E TURÍSTICO

LEILA BUSNARDO DOLATO

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

LEVERCY SILVEIRA FILHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

LORENY PEREIRA DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE

ROSAMARIA FERREIRA DUARTE

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - GA

SERÁ FORMADA NA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA MUNICIPAL DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

ANDRÉA C. ORFRINI

ARNALDO E. GOMES

EDER JARDIM

ELLEN WASILEWSKI

JACQUELINE BERTAPELI

WESLEY VIEIRA DOS SANTOS

SERVIDORES PÚBLICOS

CARLOS ROBERTO

FELIPE A. CORBELLINI DE SOUZA

SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

DENISE BENITES

REPRESENTANTE DA CAMPININHA

EDSON DE PAULA

GERENTE SINE

FABIO SZEZESNIAK

AMO BAITACA

LUCAS HENRIQUE A. R. GROSS

CORPO DE BOMBEIROS DO PARANÁ

NEI PLAWIAK

RESERVA AMBIENTAL NASCENTES DO TIGRE

ROBERTO CAMELO

SIMONE

AMO BORDA

ROSILENE DOS SANTOS

PORTAL DA SERRA

SANDRO ELENO ANDREATTA

CÂMARA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS - VEREADOR

VALDIR LENTESA

JORNAL FACE DA NOTÍCIA

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

IZABEL NEVES DA SILVA CUNHA BORGES | MSC. ARQUITETA URBANISTA

COORDENADORA GERAL TÉCNICA

GUSTAVO TANIGUCHI | MSC. ENG. CIVIL

COORDENADOR GERAL ADJUNTO

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES | MSC. ARQUITETA URBANISTA

COORDENADORA OPERACIONAL

NAOMI DE PAULA SCHEER | ESP. ARQUITETA URBANISTA

GERENTE DE PROJETO

ALTAIR ROSA | DR. ENG. AMBIENTAL

AUGUSTO PEREIRA | DR. GEÓGRAFO

CLAUDIO MARCELO R. IAREMA | ADVOGADO

EVELIN DE LARA PALLÚ | ESP. ENG. AMBIENTAL

GUSTAVO COSTA FERNANDES | ARQUITETO URBANISTA

FABIANA MARCON BETTU HERBST | ESP. GEÓLOGA

JULIANO GERALDI | DR. ARQUITETO URBANISTA

JUSSARA MARIA DA SILVA | DRA. ARQUITETA URBANISTA

LISSANDRA BALDISSERA | ARQUITETA URBANISTA

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI | ADVOGADA

MARIANO DE MATOS MACEDO | DR. ECONOMISTA

MARI LIGIA CARVALHO LEÃO | ESP. ADMINISTRADORA

PAULO VICTOR GREIN | JORNALISTA

TAMI SZUCHMAN | DRA. ARQUITETA URBANISTA

EQUIPE TÉCNICA

ANA LUCIA CECCON

CAROLINA WALDOW MISKALO

LUIZ GUILHERME TAVARES

MARIANA ANDREOTTI

RAPHAEL MOURA DE VICENTE

SABRINA ZMINKO KURCHAIT

TALITA SUELEN ASSUNÇÃO

ESTAGIÁRIOS DE ARQUITETURA E URBANISMO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS.....	2
2.1. REUNIÃO TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO 02 E DE COORDENAÇÃO 03.....	3
2.2. REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA 03	8
2.3. CAPACITAÇÃO TÉCNICA 02 E OFICINA DE LEITURA TÉCNICA 02	12
3.1. OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA	23
3.1.1.Oficina Comunitária de Propostas - Campininha	31
3.1.2.Oficina Comunitária de Propostas - Central	38
3.1.3.Oficina Comunitária de Propostas - Borda do Campo.....	46
3.1.4.Oficina Comunitária de Propostas - Jardim Menino Deus.....	53
3.2. REUNIÃO TÉCNICA - COMEC	60
3.3. AUDIÊNCIA PÚBLICA 03.....	64
3.4. REUNIÃO - PREFEITO ANGELO ANDREATTA	95

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Fotos da Reunião de Consolidação 02 e de Coordenação 03.	4
Figura 2 - Fotos da Reunião de Capacitação 02 e Oficina Técnica 02.	18
Figura 3 - Flyer de divulgação das Oficinas Comunitárias da Fase 03.	24
Figura 4 - Modelo de ficha utilizada na dinâmica participativa.	25
Figura 5 - Mapa resultante da dinâmica da Oficina Comunitária no Campininha.	35
Figura 6 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Campininha.....	36
Figura 7 - Mapa Resultante da dinâmica da Oficina Comunitária no Centro.....	42
Figura 8 - Mapa Resultante da dinâmica da Oficina Comunitária no Centro.....	43
Figura 9 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Central.	44
Figura 10 - Mapa da dinâmica da Oficina Comunitária na Borda do Campo.	49
Figura 11 - Mapa da dinâmica da Oficina Comunitária na Borda do Campo.	50
Figura 12 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Borda do Campo.....	51
Figura 13 - Mapa Resultante da dinâmica da Oficina Comunitária no Menino Deus. ...	57
Figura 14 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Jardim Menino Deus.....	58
Figura 15 - Fotos da Reunião Técnica com a COMEC.	63
Figura 16 - <i>Flyer</i> de divulgação da 3ª Audiência Pública.	82
Figura 17 - Chamada para a 3ª Audiência Pública - Site da Prefeitura.	82
Figura 18 - Fotos da Audiência Pública 03.....	84

1. INTRODUÇÃO

As atividades para a Revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) de Quatro Barras foram programadas para serem realizadas em 4 Fases a contar da data da emissão da Ordem de Serviço, efetivada em 03 de maio de 2019.

As fases correspondem às seguintes:

- Fase 01 - Mobilização;
- Fase 02 - Análise Temática Integrada;
- Fase 03 - Diretrizes e Propostas para Quatro Barras;
- Fase 04 - Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do Plano Diretor Municipal.

Este documento apresenta os principais resultados e materiais comprobatórios da realização dos eventos técnicos e participativos da Fase 03 da Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras, que corresponde à etapa de estruturação e desenvolvimento das “Diretrizes e Propostas” para o desenvolvimento municipal.

Os materiais comprobatórios condizem às listas de presença, memórias de reuniões técnicas, atas de eventos públicos e participativos, fotos, apresentações e gravações em vídeo e/ou áudio - as últimas serão entregues à Prefeitura Municipal juntamente do volume deste produto em arquivo digital.

A Fase 03 - *Diretrizes e Propostas* consiste na etapa de revisão do Plano Diretor vigente na qual são definidas os princípios, diretrizes e ações estratégicas para o futuro municipal.

Quadro - Panorama de datas planejadas e efetivadas - Fases 01, 02 e 03.

Fase do Plano Diretor	Datas Planejadas e Efetivadas			
	Início da Fase	Previsão de Finalização	Encerramento Efetivo	Respectiva Audiência Pública
Fase 01	03/05/2019	18/06/2019	18/06/2019	18/06/2019
Fase 02	19/06/2019	18/10/2019	07/11/2019	06/11/2019
Fase 03	07/11/2019	13/02/2020	07/02/2020	30/01/2020

Fonte: URBTEC™ (2019 - 2020).

Os eventos descritos a seguir são apresentados em ordem cronológica.

2. FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS

Conforme constante no Plano de Trabalho para a elaboração da Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras - *Produto 01*, a Fase 03 consiste na etapa de definição, formulação e estruturação dos princípios do Plano Diretor, das diretrizes de desenvolvimento municipal e das respectivas propostas preliminares, que condizem às ações estratégicas para Quatro Barras, a serem implementadas entre os anos de 2020 e 2030.

Nos capítulos a seguir são apresentadas as principais reuniões e os eventos realizados entre o final do ano de 2019 e o início de 2020, durante a Fase 03 da Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras:

- Reunião Técnica de Consolidação e Reunião Técnica de Coordenação 02 - Fechamento da Fase 02;
- Reunião Técnica Preparatória 03;
- Reunião de Capacitação Técnica 02 e Oficina Técnica 02;
- Oficinas de Leitura Comunitária Setoriais na área Central, Jardim Menino Deus, Borda do Campo e Rural;
- Reunião técnica com a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC);
- Reunião com o Prefeito Angelo Andreatta;
- 3ª Audiência Pública - “Apresentação de Diretrizes e Propostas”.

2.1. REUNIÃO TÉCNICA DE CONSOLIDAÇÃO 02 E DE COORDENAÇÃO 03

DATA: 22/11/2019

HORÁRIO: 14h00 - 14h30

LOCAL: Auditório Maria de Lourdes Cordeiro da Silva Rodrigues - Secretaria Municipal de Educação - Rua 2º Sargento da Infantaria Nilo Favaro, 100, Centro - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DE REUNIÃO:

Na reunião técnica do dia 22 de novembro, referente ao processo de Revisão do Plano Diretor Municipal de Quatro Barras, estavam presentes representantes da Equipe Técnica Municipal (ETM), do Grupo de Acompanhamento (GA), da Equipe de Coordenação (EC) e da Equipe de Consultoria da URBTEC™. Na ocasião, aproveitando a presença dos grupos de trabalho citados, optou-se pela realização das Reuniões de Consolidação 02 e de Coordenação 03 de maneira conjunta e sequencial.

A reunião iniciou com breve apresentação pela arquiteta urbanista, Naomi Scheer, que retomou as atividades, os eventos e os resultados desenvolvidos na Fase 02 da revisão do Plano Diretor de Quatro Barras. Durante a explanação, indicou algumas questões a serem enfrentadas nas próximas etapas, tendo em vista as seguintes questões: participação comunitária nos eventos realizados, resultados da 2ª Audiência Pública, questões principais dos produtos desenvolvidos, previsão de datas de entregas e revisões dos produtos seguintes, calendário previsto para o período 2019-2020 e próximos passos.

FOTOS DO EVENTO:



Figura 1 - Fotos da Reunião de Consolidação 02 e de Coordenação 03.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

 EVENTO: REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO / COORDENAÇÃO
 E PREPARATÓRIO

FASE: Fase 03

DATA: 22/11/2019

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Paulo Roberto	GUARDA MUNICIPAL		
Robson Missos	COMOB		
NEI PLAWIAK	RANT/AMOTIGRE		
Sandro Elton Pacheco	Paraná		
Marcelo Baggio Amabile	S.M. por		
Daniela de Marchi	SMASC		
Roberto Vazquez	AMO Graecora		
SIOVANA MAESTRI	AMO BRITACA		
YACOC GUEZVIAN	AMO - BRITACA		
LEILA BUSHARDO DOATO	S.M.E		
LISSANDRA BALDISSERA	URBTEC		
MAYCEL KAWAMURA	MODADE BRITICA		
Ana G.D. Kawamura	11		
Roxaneira T. Duarte	Delega Civil		
maíra tkocz	mendonso carlos		
Clayson S. Portes	Procurador D.B.		
Naomi Scheer	URBTEC		
JULIANO GENAUDI	URBTEC		


URBTEC
 Planejamento Engenharia Consultoria

Fonte: URBTEC™ (2019).

APRESENTAÇÃO:



REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO E COORDENAÇÃO 03

FASE 02 - ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

22/11/2019



Reunião Consolidação e Coordenação 03

Eventos de hoje

Eventos de Gestão

- REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO 02
- REUNIÃO DE COORDENAÇÃO

Eventos Técnicos

- REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA 03
- REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO 02
- OFICINA DE LEITURA TÉCNICA 02



Reunião Consolidação e Coordenação 03



Agenda:

1. Eventos de hoje:

Consolidação, Coordenação, Preparatória, Capacitação e Oficina Técnicas

1. Resultados dos eventos realizados e da 2ª Audiência Pública

2. Produto 02 - Análise Temática Integrada

3. Produto 03 - Diretrizes e Propostas

4. Calendário 2019-2020

5. Próximos Passos



Reunião Preparatória 03

FASE 02
Análise Temática Integrada
19/06 a 07/11

Coleta, sistematização e análise de dados e elaboração da análise temática da realidade municipal - urbana e rural, integrando as leituras do território sob os pontos de vista técnico e comunitário

Principais eventos realizados:

- Capacitação 01 e Oficina de Leitura Técnica 01 (Diagnóstico) - 01/07/2019
- Reunião com Compagás
- Reunião com PARANACIDADE
- Reunião com os Montanhistas e Associações de Moradores - 15/07/2019
- Reunião com o Promotor de Quatro Barras - Felipe Gehr
- Entrevistas com Eduardo Peron
- Reunião com ITCG/Mineropar
- Reunião Técnica Preparatória 02 - 15/08/2019



Reunião Preparatória 03

FASE 02
Análise Temática Integrada
19/06 a 07/11

Coleta, sistematização e análise de dados e elaboração da análise temática da realidade municipal - urbana e rural, integrando as leituras do território sob os pontos de vista técnico e comunitário

Principais eventos realizados:

- Oficinas de Leitura Comunitária (5 oficinas) - Agosto
- Reuniões e entrevistas com as Secretarias Municipais - Agosto
- Visitas em Campo com Técnicos da Prefeitura
- Entrega e Publicação do Produto 02 - Análise Temática Integrada (Consolidada)
- 2ª Audiência Pública - Análise Temática Integrada do Município - 11/16/2019
- Reunião Técnica de Coordenação - 20/11/19
- Reunião Técnica de Consolidação 02 - Resultados da Fase e da Audiência - 20/11/19
- Reunião de Coordenação 02 - Fechamento de Fase - 20/11/19



Reunião Consolidação e Coordenação 03



1ª Audiência Pública Lançamento do Plano Diretor

Total de 30 participantes da comunidade

18/06/2019



2ª Audiência Pública Síntese do Diagnóstico Municipal

Total de 24 participantes da comunidade

06/11/2019



Reunião Consolidação e Coordenação 03

Oficina e Capacitação Técnica 01 Início da Análise Temática Integrada
 Total de 22 participantes - EC, ETM, GA, URBTEC

01/01/2019



Oficinas Comunitárias Análise Temática Integrada - Diagnóstico

Total de 40 participantes da comunidade nos 5 eventos

Agosto/2019



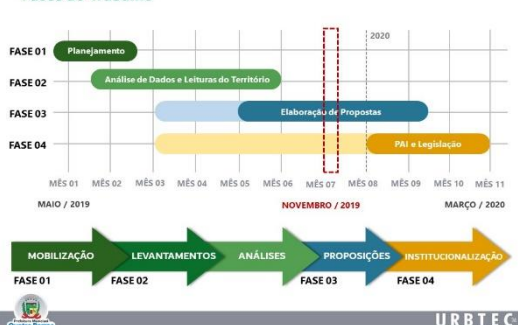
Reunião Consolidação e Coordenação 03

Fases e Produtos do Trabalho



Reunião Consolidação e Coordenação 03

Fases do Trabalho



Reunião Consolidação e Coordenação 03

Entregas da Fase 03

PRODUTO 03

Diretrizes e Propostas de Revisão do Plano Diretor

Entrega da versão preliminar do Produto 3 (pela URBTEC):

12/12/2019

Entrega da revisão do Produto 3 (pela EC e ETM) em 10 dias úteis (descontado o recesso de final de ano):

10/01/2020

Entrega da versão consolidada do Produto 3 (pela URBTEC) - Publicação para a 3ª Audiência - prevista para o dia 30/01/2020:

16/01/2020



Reunião Consolidação e Coordenação 03

Calendário 2019

NOVEMBRO							DEZEMBRO						
do	se	te	qu	qu	se	sá	do	se	te	qu	qu	se	sá
27	28	29	30	31	1	2	1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14	8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21	15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28	22	23	24	25	26	27	28
29	30	31					29	30	31				
1	2	3	4	5	6	7							
22	Reunião de Consolidação da Fase 02						3	Oficina Comunitária de Propostas - Fase 03					
	Reunião de Coordenação do Plano Diretor						4	Oficina Comunitária de Propostas - Fase 03					
	Reunião Preparatória - Fase 03						5	Oficina Comunitária de Propostas - Fase 03					
	Reunião Técnica de Capacitação - Fase 03						12	Entrega Produto 03 - Preliminar					
	Oficina Técnica de Propostas - Fase 03												
30	Oficina Comunitária de Propostas - Fase 03												

Reunião Consolidação e Coordenação 03

Calendário 2020

JANEIRO							FEVEREIRO						
do	se	te	qu	qu	se	sá	do	se	te	qu	qu	se	sá
			1	2	3	4	25	26	27	28	29	30	31
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22
26	27	28	29	30	31	1	23	24	25	26	27	28	29
3	4	5	6	7	8		1	2	3	4	5	6	7
10	Retorno da Prefeitura - Produto 03						6	Reunião de Consolidação da Fase 03					
16	Entrega e Publicação Produto 03							Reunião de Coordenação					
	Divulgação em Diário Oficial - 3ª AP							Reunião Preparatória - Fase 04					
								Reunião Técnica de Capacitação - Fase 04					
								Oficina Técnica de Propostas - Fase 04					
30	3ª Audiência Pública						27	Entrega e Publicação Produto 04					
								Divulgação em Diário Oficial - 4ª AP					

Reunião Consolidação e Coordenação 03

Calendário 2020

MARÇO							ABRIL						
do	se	te	qu	qu	se	sá	do	se	te	qu	qu	se	sá
1	2	3	4	5	6	7	29	30	31	1	2	3	4
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25
29	30	31	1	2	3	4	26	27	28	29	30	1	2
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9
12	4ª Audiência Pública						4	Conferência Municipal - Lei do PDM					
20	Publicação da Lei do PDM						17	Entrega Final dos Produtos					
	Divulgação em Diário Oficial - CM							Reunião de Consolidação da Fase 04					
								Reunião de Coordenação					
								Encerramento do PDM					

AGRADECEMOS!

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e ConsultoriaAv. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001

Tel: (41) 3281-1900

Site: www.urbtec.com.br

E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Quatro Barras

Av. Dom Pedro II, 110
Quatro Barras/PR - CEP 83420-000

Tel: (41) 3671-8800

Site: www.quatrobarbras.pr.gov.br

E-mail: plano.diretor@quatrobarbras.pr.gov.br



2.2. REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA 03

DATA: 22/11/2019

HORÁRIO: 14h30 -15h30

LOCAL: Auditório Maria de Lourdes Cordeiro da Silva Rodrigues - Secretaria Municipal de Educação - Rua 2º Sargento da Infantaria Nilo Favaro, 100, Centro - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DE REUNIÃO:

Após a realização das Reuniões de Consolidação 02 e de Coordenação 03, a arquiteta urbanista, Naomi Scheer, iniciou a explanação da pauta prevista para a Reunião Preparatória para a Fase 03. Esta fase condiz com a etapa de fechamento das grandes sínteses do diagnóstico realizado nas Fases 01 e 02 e, sobretudo, tratará da elaboração colaborativa e da conformação dos princípios, diretrizes e propostas de revisão do Plano Diretor de Quatro Barras.

Sua explanação iniciou com a relação dos eventos previstos, dentre reuniões, oficinas e audiência pública para a fase recém iniciada, cuja previsão de término é entre os meses de janeiro e fevereiro de 2020. Após a explanação acerca do calendário planejado de eventos e de entregas técnicas, acordado entre Consultoria e Prefeitura, a urbanista tratou sobre a programação e o método proposto para a realização das dinâmicas participativas nas Oficinas Comunitárias de Propostas, que seriam realizadas no dia 30 de novembro, com enfoque rural na Campininha, e nos dias 03, 04 e 05 de dezembro, em 3 locais da área urbana - Centro, Borda do Campo e Jardim Menino Deus.

A princípio, seria também realizada uma oficina exclusivamente em área rural, como ocorrido na 1ª rodada de oficinas na fase de diagnóstico, no Ribeirão do Tigre. No entanto, a Coordenadora do Plano Diretor, Mariana Annibelli, informou que a Prefeitura ainda estava verificando a disponibilidade de locais na localidade, tendo em vista a falta de equipamentos públicos para a realização deste evento.

Um dos integrantes do Grupo de Acompanhamento (GA) sugeriu que, durante os eventos comunitários, fossem retomadas as principais questões identificadas e estudadas em diagnóstico para cada um dos setores municipais, destacando-se o setor em que esteja ocorrendo a oficina. Complementou abordando a problemática enfrentada pelas áreas com incidência da UTP de Quatro Barras e sugeriu que a principal

questão a ser tratada, nesta etapa, é o estabelecimento de um conceito de planejamento e de desenvolvimento municipal, que constitua uma visão que oriente as demais propostas do Plano Diretor. Neste momento, a urbanista explica que a Oficina Técnica que ocorreria na sequência desta reunião trataria justamente de compilar e estabelecer, junto dos presentes, quais são os grandes princípios e qual o conceito de desenvolvimento almejado para Quatro Barras, a constar no Plano Diretor em revisão.

Outro participante comentou da falta de seu entendimento com relação à tratativa da dinâmica, pelo fato de serem oficinas setoriais. Os integrantes da Consultoria explicaram que a setorização das oficinas tem o propósito de garantir espaços de participação distribuídos no território, mais próximos e acessíveis às diferentes localidades e comunidades, tendo em vista a grande dispersão e fragmentação territorial de Quatro Barras. Ainda, a dinâmica prevê que as propostas debatidas sejam tanto localizadas, quanto pensadas para o município como um todo.



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

 EVENTO: REUNIÃO DE CONSOLIDAÇÃO / COORDENAÇÃO
 E PREPARATÓRIO

FASE: Fase 03

DATA: 22/11/2019

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Paulo Roberto	GUARDA MUNICIPAL		
Robson de Jesus	COMOB		
NEI PLAWIAK	RANT/AMOTIGRE		
Sandro Elton Pacheco	Paraná		
Marcelo Borges Amabile	S.M. por		
Danielle de Marchi	SMASC		
Giulio Roberto	AMO Graça		
SIOVANA MAESTRI	AMO BRITICA		
YACOC GUEZARI	AMO - BRITICA		
LEILA BUSHARDO DOATO	S.M.E		
LISSANDRA BALDISSERA	URBTEC		
MAYCEL KAWAMURA	MODAR BRITICA		
Ana G.D. Kawamura	II		
Roxaneira T. Duarte	Deferir Civil		
maíra T. Koz	modar Britica		
Clayson S. Portes	Proleturo D.B.		
Naomi Scheer	URBTEC		
JULIANO GENAUDI	URBTEC		


URBTEC
 Planejamento Engenharia Consultoria

Fonte: URBTEC™ (2019).

APRESENTAÇÃO:


REUNIÃO PREPARATÓRIA 03
FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS

22/11/2019



Reunião Preparatória 03

OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

- ✓ 3 Oficinas Urbanas
- ✓ 2 Oficinas Rurais

Programação do evento:

1. Introdução ao conteúdo e ao processo de revisão do Plano Diretor
2. Formas de participação popular
3. Calendário de eventos
4. Dinâmica em grupos:

"Propostas para Quatro Barras 2030"



Confira os locais das Oficinas Comunitárias do Plano Diretor	
30/11	Camplinha Local: Escola Municipal Tancredo Neves Av. Dom Pedro II, nº 6008 9h - 12h
30/11	Ribeirão do Tigre Local: Residência do Seu Naco e D. Terezinha Estrada dos Jesuítas, s/nº 15h - 18h
03/12	Centro Local: Auditório da Sec. Municipal de Educação Rua Nilo Favaro, nº 100 19h - 22h
04/12	Borda do Campo Local: Colégio Estadual André Andreatta Av. das Pedreiras nº 3 19h - 22h
05/12	Jardim Menino Deus Local: Escola Municipal João Curupandá R. Duas de Outubro, 459 19h - 22h

Participe!



Reunião Preparatória 03

FASE 03
Diretrizes e Propostas
07/11 - 30/01/2020

Formulação das diretrizes segundo os Eixos Temáticos da Fase 02, e proposição de ações estratégicas visando o desenvolvimento municipal, subsidiadas pelo conteúdo técnico e comunitário produzido nas fases anteriores de trabalho.

Principais eventos a realizar:

- Oficinas de Leitura Comunitária (5 oficinas) - 30/11, 03/12, 04/12 e 05/12/2019
- Entrega do Produto 03 - Diretrizes e Propostas - 12/12/2019
- Publicação do Produto 03 - 16/01/2020
- 3ª Audiência Pública - Diretrizes e Propostas - 30/01/2020
- Reunião Técnica de Coordenação - 06/02/2020
- Reunião Técnica de Consolidação 03 - Resultados da Fase e da Audiência - 06/02/2020
- Capacitação 3 e Oficina de Leitura Técnica 03 (Propostas) - 06/02/2020
- Reunião de Coordenação 03 - Fechamento de Fase - 06/02/2020



Reunião Preparatória 03



OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

Objetivos:

- Identificação dos principais desejos e expectativas da população em relação à Revisão do Plano Diretor;
- Levantamento de ideias e de propostas para o município, bem como de propostas específicas por região (áreas urbana e rural);
- Mapeamento/especialização das propostas da comunidade;
- Compilação da visão da comunidade com relação ao cenário desejável para Quatro Barras;
- Consolidação da visão de futuro da comunidade;
- Garantia da participação democrática na formulação das propostas.



Reunião Preparatória 03



OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

Dinâmica participativa:

Etapa 01: Grupos Temáticos

- Formação de grupos por temas:
 - GRUPO 1 - Uso do Solo e Meio Ambiente
 - GRUPO 2 - Turismo e Agroecologia
 - GRUPO 3 - Serviços Públicos e Políticas Sociais
 - GRUPO 4 - Logística, Indústria e Mineração
 - GRUPO 5 - Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social



Cerca de 10 minutos



Reunião Preparatória 03

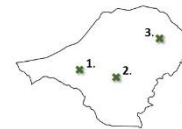


OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

Etapa 02: Atividades nos Grupos (30 min.):

- Debater e elaborar, com os demais integrantes do grupo, propostas para o eixo temático, para o município como um todo
- Listar e enumerar as propostas por tema na FICHA
- Localizar as propostas no MAPA, conforme foram enumeradas
- Selecionar **principais propostas** - sugestão de 03 (três) por tema



Cerca de 30 minutos



Reunião Preparatória 03

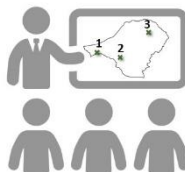


OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

Etapa 03: Fechamento Geral (30 min.)

- Representante de cada grupo explicará as ideias principais de cada tema aos demais presentes
- Consolidação de um quadro geral das propostas da oficina
- Discussão coletiva e validação das principais propostas para cada eixo: **prioridades para o Plano Diretor**



Cerca de 30 minutos



Reunião Preparatória 03



OFICINAS COMUNITÁRIAS

Fase 03 - Diretrizes e Propostas

30/11 (Sábado) 9h00 - Camplinha Escola Mun. Tancredo Neves	Equipe de Consultoria +
30/11 (Sábado) 15h00 - Ribeirão do Tigre Residência Seu Naco e D. Terezinha	
03/12 (3ª feira) 19h00 - Centro Auditório da Sec. Mun. Educação	
04/12 (4ª feira) 19h00 - Borda do Campo Colégio Estadual André Andreatta	
05/12 (5ª feira) 19h00 - Jd. Menino Deus Escola Mun. João Curupandá	

2.3. CAPACITAÇÃO TÉCNICA 02 E OFICINA DE LEITURA TÉCNICA 02

DATA: 22/11/2019

HORÁRIO: 15h45 - 17h30

LOCAL: Auditório Maria de Lourdes Cordeiro da Silva Rodrigues - Secretaria Municipal de Educação - Rua 2º Sargento da Infantaria Nilo Favaro, 100, Centro - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DE REUNIÃO:

Na sequência da realização das demais reuniões do dia - Reuniões de Consolidação 02, Coordenação 03 e Preparatória 03, descritas nos *capítulos 2.1 e 2.2*, foi iniciada a Reunião de Capacitação Técnica, seguida pela Oficina Técnica. Participaram das atividades de ambos os eventos os integrantes da Equipe Técnica Municipal (ETM), do Grupo de Acompanhamento (GA), da Equipe de Coordenação (EC) e da Equipe de Consultoria da URBTEC™.

A explanação foi realizada pelo arquiteto urbanista, Juliano Geraldi, que abordou os resultados obtidos da *Fase 02 - Análise Temática Integrada*, e sobre a relação do conteúdo com as atividades e eventos a serem desenvolvidos na *Fase 03 - Diretrizes e Propostas*. O urbanista explicou sobre a construção dos princípios do Plano Diretor, correlacionando-os aos princípios da política urbana nacional, que norteiam a construção das diretrizes estratégicas de desenvolvimento municipal, a serem alcançadas por meio da proposição de ações espacializáveis no território - como o próprio zoneamento e o perímetro urbano, ou ainda, através de ações e propostas não espacializáveis, que condizem à ações institucionais, por exemplo. Ainda, o urbanista abordou o processo de consolidação do Plano Diretor, durante a Fase 04, que condiz com a transcrição e consolidação dos princípios ("O que somos"), diretrizes ("O que queremos") e propostas ("O que faremos") na forma das legislações urbanísticas em revisão e no detalhamento das ações prioritárias, no documento do Plano de Ação e Investimentos Municipais (PAI).

Após breve intervalo, iniciou-se a dinâmica participativa, realizada por meio de um debate aberto entre os presentes, orientado por Juliano, com base nas sínteses por eixos temáticos abordados na Fase 02. As frases-síntese foram validadas pelos presentes e, conforme eram revistas, foram também propostos ajustes nos princípios do Plano

Diretor e foram indicadas ações estratégicas para o desenvolvimento de Quatro Barras.

Um dos presentes questionou como serão monitoradas as ações propostas para o Plano Diretor. Juliano respondeu mencionando o conteúdo do Plano de Ação e Investimentos, que traz objetivos, indicadores, agentes e as metas para cada uma das ações planejadas, ou seja, que indica métricas, custos e prazos para as ações, visando o adequado monitoramento e controle do Plano Diretor, com atuação do Conselho Municipal de Desenvolvimento justamente neste sentido (ou do Conselho do Plano Diretor).

Mariana Annibelli comentou que seria feita uma nova convocatória para a instituição do Conselho de Desenvolvimento, inativo atualmente, e que a Equipe de Coordenação conta com o engajamento dos presentes para aumentar a participação da população na gestão democrática do Plano Diretor, bem como para a conformação do Conselho.

Durante a dinâmica, dentre diversas questões debatidas, os principais tópicos tratados pelos presentes foram os seguintes:

- da necessidade de inclusão do desenvolvimento social municipal com o enfoque à “justiça social”, com vistas ao estabelecimento de programas focados na prestação de serviços de assistência social, por exemplo;
- que os serviços municipais prestados em saúde e em educação são reconhecidos e elogiados pela população, cujo enfoque a ser dado pelo Plano Diretor é na melhoria da qualidade geral destes serviços;
- que as ocupações irregulares mais recentes não são de pessoas que residiam anteriormente no município e que há pressão à ocupação prematura de áreas de Quatro Barras, advinda da área sul do município, a partir de Piraquara;
- que falta a participação efetiva dos representantes da Câmara Municipal na elaboração deste Plano Diretor;
- que o encerramento das obras da Linha Verde no bairro Atuba, em Curitiba, pode contribuir para o aumento da pressão à ocupação prematura e não planejada em Quatro Barras, o que é visto pelo presentes com grande receio, pois o município deve focar na manutenção da densidade ocupacional existente, aliada à preservação, conservação e proteção do meio físico-ambiental com alta fragilidade e ao desenvolvimento econômico pautado na estruturação de um produto turístico que estimule e promova esta atividade no município;
- que o tráfego de caminhões e veículos de porte em locais inadequados deve ser

regulamentado, estruturado e fiscalizado adequadamente;

- que faltam acessos adequados a determinados bairros e entre as localidades (“descolamentos intramunicipais frente à grande fragmentação da ocupação”);
- que a falta de retorno rodoviário, a partir do Contorno Leste, é uma das grandes questões a serem tratadas;
- que a verificação da alta taxa de alfabetização em Quatro Barras, frente à média do Estado, condiz à situação das faixas etárias de adultos e de idosos, para os quais poderão ser propostas ações específicas para estes grupos no município.

Em resumo, a seguir são apresentadas as principais propostas sugeridas pelos presentes durante esta Oficina Técnica, estando organizadas nos eixos temáticos do Plano Diretor:

1. EIXO DE DEBATE 01: USO DO SOLO E MEIO AMBIENTE

Enfoque - Uso do Solo:

1. Tendo em vista a possibilidade de adensamento das áreas atuais, os presentes não consideram necessário expandir o perímetro urbano atual;
2. Garantir que as atuais Zonas Industriais não sejam convertidas em Zonas Residenciais;
3. Em relação às ocupações irregulares:
4. Prever resolução do déficit habitacional atual, garantindo a moradia digna aos habitantes de Quatro Barras;
5. Em relação às ocupações em área de risco ambiental: Promover intervenções integradas, em que se considere o reassentamento da população, mas também a requalificação ambiental local, de forma a evitar novas ocupações da mesma área.

Enfoque - Ambiental:

6. Prever incentivos fiscais para os cidadãos que preservarem os recursos naturais do Município;
7. Criar programas de conscientização da população sobre a importância da gestão

- e proteção dos recursos naturais, sobretudo nas áreas rurais¹;
8. Ampliar e fortalecer a fiscalização sobre as questões ambientais²;
 9. Definir áreas para recuperação ambiental e/ou reflorestamento;
 10. Promover campanhas de conscientização sobre a adoção e castração de animais;
 11. Implantação de Estrada Ecológica *(2 audiências públicas realizadas em 2019 para tratar do tema, os presentes consideram o conceito de “Estrada Ecológica” mais adequado que o termo/conceito de “Estrada Parque”)*.

2. EIXO DE DEBATE 02: GESTÃO DO TERRITÓRIO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. Atualizar o Cadastro Municipal;
2. Realizar o georreferenciamento das informações municipais;
3. Melhorar a qualidade dos processos de fiscalização no Município;³
4. Criar conselho de acompanhamento da implementação do Plano Diretor Municipal - Conselho de Desenvolvimento Municipal *(instituído pelo PDM vigente, mas inativo há 4 anos - tentativa de conformação em 2019 não obteve número suficiente de participantes na convocatória)*.

3. EIXO DE DEBATE 03: TURISMO E AGROECOLOGIA

5. Utilizar a qualidade ambiental de Quatro Barras enquanto atrativo turístico;⁴
6. Estruturar e fortalecer o setor turístico do Município;
7. Explorar o caráter patrimonial dos Caminhos Históricos e do “setor arqueológico” municipal enquanto atrativo turístico;
8. Criar novos produtos turísticos para Quatro Barras, de forma a promover a estadia e consumo de turistas no Município;⁵

¹ Nas áreas rurais, mais de 40 famílias foram beneficiadas com a instalação de fossas ecológicas neste ano. Políticas como esta, por exemplo, deveriam ser difundidas por toda área rural, uma vez que a população dessa área produz sua própria água.

² Em relação ao desmatamento de espécies nativas, por exemplo.

³ Os técnicos levantaram vários casos em que a fiscalização é ineficiente, desde questões ambientais até sobre infraestruturas, trânsito, entre outros.

⁴ Explorar a qualidade do ar e o contato com a natureza, por exemplo.

⁵ Para além dos eventos que são realizados em Quatro Barras.

9. Criar Selo de Produção local - “Selo Serra da Graciosa”;⁶
10. Explorar o potencial visual da Estrada da Graciosa (e dos Caminhos Históricos, em geral);⁷
11. Qualificar a mobilidade intramunicipal tendo em vista o atendimento da população local, mas também dos turistas;
12. Implantação de Estrada Ecológica - *2 audiências públicas para tratar do tema – consideram o conceito de “Estrada Ecológica” mais adequado (Baitaca).*

EIXOS DE DEBATE 04: SERVIÇOS PÚBLICOS E POLÍTICAS SOCIAIS

1. Implementação de programas voltados para alfabetização de adultos e idosos;⁸
2. Promover a inclusão social;
3. Manter o número de servidores municipais;
4. Implementação da educação ambiental nas escolas.

EIXO DE DEBATE 05: LOGÍSTICA, INDÚSTRIA E MINERAÇÃO

1. Garantir que as atuais Zonas Industriais não sejam convertidas em Zonas Residenciais;
2. Promover incentivos municipais para implantação de indústrias de pequeno e médio porte, sobretudo aquelas voltadas para o setor de tecnologia;
3. Manter dimensões atuais de Zonas Industriais;
4. Dificultar a instalação de Indústrias poluentes ou que apresentem grande impacto sobre a paisagem local, priorizando a vocação turística do Município;⁹
5. Aumentar a carga tributária sobre as indústrias;¹⁰

⁶ Promover os produtos confeccionados na Serra da Graciosa, considerando a identidade cultural e as condicionantes ambientais locais como diferencial.

⁷ Instalar infraestrutura para promover o “acolhimento” do visitante nos Caminhos e explorar as visuais da Serra, (a partir de mirantes, por exemplo; ou ainda, a partir da manutenção da vegetação no entorno das vias).

⁸ Considerar a presença de Professoras aposentadas em área rural, as quais, de acordo com os técnicos da Prefeitura, poderiam ter interesse em alfabetizar essa parcela da população.

⁹ Conforme explanado durante reunião, os parâmetros das Zonas Industriais atuais já não são atraentes para grandes indústrias.

¹⁰ Não é um consenso entre todos os técnicos.

6. Priorizar indústrias que empreguem a mão de obra local;¹¹
7. Rever as definições de “indústrias” na legislação atual.¹²

EIXO DE DEBATE 06: ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

1. Implantar binários para resolução dos conflitos de fluxo viário;¹³
2. Implementar Infraestrutura cicloviária;¹⁴
3. Prever o monitoramento da malha cicloviária para garantir a segurança dos ciclistas;¹⁵
4. Melhorar o atendimento do transporte coletivo na área rural.¹⁶

¹¹ Um dos técnicos sugeriu que cerca de 80% dos empregos das novas indústrias instaladas no Município, sobretudo das poluentes, fossem dos cidadãos de Quatro Barras.

¹² Não há distinção clara entre os diferentes tipos de usos industriais, sendo aplicada restrição semelhante para indústrias de grande e pequeno impacto ambiental, por exemplo.

¹³ Considerando a existência de vias estreitas em áreas consolidadas (como no Centro, por exemplo), utilizar o recurso do binário (por exemplo: Rua Nilo Favaro com Av. Dom Pedro II).

¹⁴ Considerando a utilização por turistas e locais, como por exemplo, no projeto que liga o Jardim Menino Deus ao Centro;

¹⁵ Relacionada ao fortalecimento da infraestrutura turística do Município.

¹⁶ Relacionada ao fortalecimento da infraestrutura turística do Município.

FOTOS DO EVENTO:



Figura 2 - Fotos da Reunião de Capacitação 02 e Oficina Técnica 02.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

EVENTO: REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO / OFICINA TÉCNICA

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
marina tkong	maradona		
GIOVANNA MATEIA	AMO BAIJACA		
Ana G.D. Kawamura	Moradano		Ana G.D. Kawamura
MAYTEL KAWAMURA	MOERAND		
ESLA BUSVARDO DORATO	SUE		
Isamarina F. Duarte	De Graa Aire		
mariana Baggio Ambelli	S.M. governo		
Naemi SANCHEZ	URUTER		
Lisandra Balamiera	URUTEC		
Gilberto Lazzari	Amel Graciosa		
JULIANO GEMUNDI	URUTEC		



Fonte: URBTEC™ (2019).

APRESENTAÇÃO:



OFICINA E CAPACITAÇÃO TÉCNICA 02

FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS

22/11/2019



Oficina e Capacitação Técnica 02

Para que serve o Plano Diretor?

Estabelece a política de desenvolvimento urbano e municipal apontando **PRINCÍPIOS, DIRETRIZES e PROPOSTAS** para os próximos **10 anos** que devem buscar o **bem estar da população**.



Oficina e Capacitação Técnica 02

Capacitação Técnica



Princípios constitucionais fundamentais norteadores dos Planos Diretores:

- Princípio da função social da propriedade e da cidade
- Princípio do desenvolvimento sustentável
- Princípio da igualdade e da justiça social
- Princípio da participação popular

Oficina e Capacitação Técnica 02



Agenda

- Capacitação Técnica:**
 - Fechamento Fase 02 e início Fase 03
 - Princípios, Diretrizes e Propostas
- Intervalo de 15 min.**
- Oficina de Leitura Técnica:**
 - Dinâmica I: Síntese da Análise Temática Integrada
 - Dinâmica II: O que queremos para Quatro Barras em 2030?



Oficina e Capacitação Técnica 02

Capacitação Técnica



- Indica quais são as ações prioritárias (Planos, Programas e Projetos)
- É um "mapa de navegação" para a implantação das propostas do PD



Oficina e Capacitação Técnica 02

Capacitação Técnica

Princípios do Plano Diretor de Quatro Barras - Lei Municipal nº 01/2006:

Art. 6º São princípios fundamentais do Plano Diretor do Município de Quatro Barras:

- justiça social e redução das desigualdades metropolitanas;
- inclusão social, compreendida como garantia de acesso a bens, serviços e políticas sociais a todos os municípios, prioritariamente às famílias de baixa renda;
- direito à cidade para todos, compreendendo o direito à terra urbanizada, à habitação adequada, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte, aos serviços públicos, ao trabalho, ao lazer, à segurança e aos demais direitos assegurados pela legislação vigente;
- cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana e rural;
- transferência para a coletividade de parte da valorização imobiliária inerente à urbanização;
- desenvolvimento sustentável;
- participação da população nos processos de planejamento e gestão.

Oficina e Capacitação Técnica 02

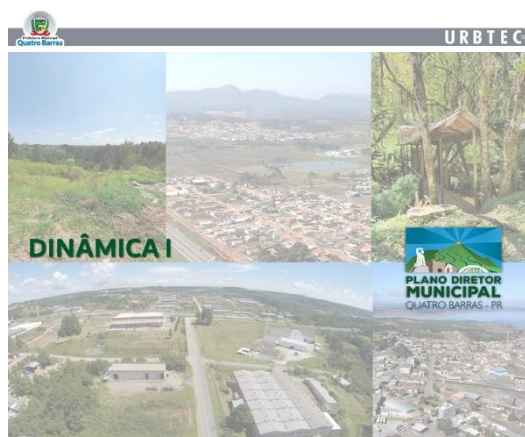


Oficina e Capacitação Técnica 02



Quais os **princípios desejados**
para o Plano Diretor?

Intervalo de 15 minutos



Oficina e Capacitação Técnica 02

Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada

GRUPO 01 → **Uso do Solo e Meio Ambiente**

- Limite das áreas urbanizáveis
- Parcelamentos irregulares
- Potencial ambiental e paisagístico
- Zoneamentos da APA e da UTP
- Energia elétrica e telecomunicações
- Saneamento ambiental



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2018.

Oficina e Capacitação Técnica 02

Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada

GRUPO 03 → **Serviços Públicos e Políticas Sociais**

- Estruturação dos serviços públicos no território
- Custos da fragmentação do território
- Eficiência dos serviços públicos



Fonte: GoogleEarth, 2018.



URBTEC



Oficina e Capacitação Técnica 02

Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada

GRUPO 02 → **Turismo e Agroecologia**

- Atividades turísticas de vários segmentos, estruturadas pelos caminhos coloniais
- Produção agroecológica e de produtos de baixo impacto
- Inserção econômica da população rural



Fonte: FACE TURISMO TURISMO, s/d data.

Oficina e Capacitação Técnica 02

Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada

GRUPO 04 → **Logística, Indústria e Mineração**

- Relevância dos segmentos existentes para a economia
- Fatores de localização
- Qualificação da mão de obra



Fonte: NOTÍCIA DE MINERAÇÃO DO BRASIL, 2017.



URBTEC

Oficina e Capacitação Técnica 02

**Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada**

GRUPO 05

Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social

- Estrutura viária *versus* fragmentação urbana
- Deslocamentos intraurbanos
- Condições de acessibilidade aos equipamentos e calçadas
- Conflitos viários em áreas de ocupação consolidada



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2018.

**URBTEC**

Oficina e Capacitação Técnica 02

**Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada**

Etapa 1: Formação de Grupos Temáticos

- Cada grupo receberá **FICHAS** contendo as **SÍNTESES** apresentadas em Audiência Pública e no Produto 02

Etapa 2: Debate em Grupos

- Debater as **SÍNTESES** apresentadas
- Conforme o grupo considerar necessário, **reescrever** as **SÍNTESES** nas **FICHAS** e/ou **complementar** as informações no quadro

30 min.



Etapa 3: Apresentação dos resultados

**URBTEC**

Oficina e Capacitação Técnica 02

**Dinâmica II: O que queremos para Quatro Barras em 2030?**

Etapa 1: Formação de novos grupos

- Formar grupos com integrantes que trabalharam em diferentes temáticas na Dinâmica I. Um membro do grupo deverá ser mantido para difundir o que foi discutido na Dinâmica I com relação à SÍNTESE.

Etapa 2: Elaboração de propostas

- Elaborar propostas para o Plano Diretor, tendo em vista os resultados da Dinâmica I, apontando nos **QUADROS**:

Nº DA PROPOSTA	O QUE FAREMOS?	COMO FAREMOS?	QUANDO FAREMOS?	QUEM FARÁ?
IDENTIFICAÇÃO FICHA = MAPA	EXPLICAÇÃO DA PROPOSTA EM UMA FRASE	AÇÕES PARA VIABILIZAR A PROPOSTA	CURTO PRAZO MÉDIO PRAZO LONGO PRAZO	ATORES RESPONSÁVEIS

**URBTEC****AGRADECEMOS!****URBTEC™**
Engenharia, Planejamento e ConsultoriaAv. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001Tel: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Quatro Barras

Av. Dom Pedro II, 110
Quatro Barras/PR - CEP 83420-000Tel: (41) 3671-8800
Site: www.quatrobarras.pr.gov.br
E-mail: plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.br**URBTEC**
Engenharia, Planejamento e Consultoria

Oficina e Capacitação Técnica 02

**Dinâmica I: Síntese da Avaliação Temática Integrada**

GRUPO 06

Gestão do Território e Administração Pública

- Fiscalização e gestão da informação municipal
- Licenciamento urbanístico
- Diferentes níveis de governo do território
- Capacidade de investimento
- Esforço fiscal



Fonte: Bom Paraná, julho de 2018.

**URBTEC**

Oficina e Capacitação Técnica 02

**Dinâmica II: O que queremos para Quatro Barras em 2030?**

Etapa 3: Espacialização das Propostas

- Indicar as propostas nos **MAPAS** com a respectiva numeração no **QUADRO**

ONDE FAREMOS?



Etapa 4: Apresentação dos resultados aos demais presentes

- Representante(s) do grupo apresentará as propostas elaboradas

60 minutos

**URBTEC**

Fonte: URBTEC™ (2019).

3.1. OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

As Oficinas de Leitura Comunitária têm como objetivos principais informar aos participantes sobre a importância do Plano Diretor e tratar sobre o seu processo de elaboração, implementação, controle e monitoramento, bem como prover espaço para que a população contribua ativamente com o planejamento do território municipal.

São eventos participativos que possibilitam a provisão de um espaço aberto à toda a comunidade para a obtenção de demandas, percepções, anseios e contribuições da população local para o futuro do município, sendo parte integrante do processo democrático do Plano Diretor, enquanto produto construído de forma colaborativa.

Para a Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras foi acordado com os integrantes da Equipe de Coordenação (EC) e da Equipe Técnica Municipal (ETM), que seriam realizadas oficinas de propostas setoriais na área urbana - nos bairros Centro, Borda do Campo e Jardim Menino Deus, e na área rural, na localidade do Campininha¹⁷.

Para a realização das Oficinas Comunitárias da Fase 03, etapa de elaboração de propostas para o desenvolvimento municipal, optou-se por um método participativo semelhante ao realizado na 1ª rodada de eventos do Plano Diretor, em agosto de 2019.

Importante indicar que, diferentemente das Oficinas Comunitárias realizadas na Fase 02 (apresentadas no *Relatório de Atividades - Fases 01 e 02*), que tiveram como objetivo a compilação de demandas comunitárias e das percepções gerais da população acerca do município, na Fase 03 objetiva-se a compilação de ideias, soluções e propostas frente às principais questões elencadas nas fases anteriores de trabalho.

A divulgação das oficinas foi realizada por meio de *flyers*, pelo site da Prefeitura Municipal, gravação em áudio fornecida para rádios locais, além da divulgação em carros de som, cartazes e outros meios de comunicação.

¹⁷ A indicação da localidade de Campininha como “área rural”, ainda que integrante do perímetro urbano vigente segundo lei municipal, condiz com a sua ocupação, usos e dinâmica, as quais são de caráter essencialmente rural.

Figura 3 - Flyer de divulgação das Oficinas Comunitárias da Fase 03.

Fonte: Prefeitura de Quatro Barras - Secretaria Municipal de Comunicação Social (2019).

Para a estruturação das atividades participativas foi idealizada, portanto, uma dinâmica com base nos 5 eixos temáticos principais que têm sido utilizados no processo de Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras até o momento, quais sejam:

- (1) Uso do Solo e Meio Ambiente;
- (2) Turismo e Agroecologia;
- (3) Serviços Públicos e Políticas Sociais;
- (4) Logística, Indústria e Mineração;
- (5) Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social.

Na primeira parte da dinâmica, os participantes das oficinas deveriam optar por participar de um dos grupos temáticos listados, conforme a pertinência com sua vivência cotidiana, interesse, atuação em território municipal e/ou conhecimento, para opinar e contribuir com propriedade a respeito dos temas.

Com a previsão de duração de 2 (duas) horas, após a formação dos grupos temáticos, a dinâmica foi dividida nas seguintes etapas: (1) debate por grupos para proposição de ações com enfoque aos temas escolhidos, tendo em vista o horizonte de

implementação do Plano Diretor de 10 anos; (2) registro das propostas estabelecidas pelos grupos nos materiais disponibilizados - fichas e mapa; (3) priorização de 3 (três) propostas prioritárias por grupo; e (4) apresentação dos resultados dos grupos aos demais participantes do evento, além da consolidação do resultado coletivo da dinâmica em um mapa final, contendo as propostas prioritárias espacializadas.

Após formados os grupos temáticos, para cada um deles foram distribuídos os seguintes materiais: fichas para descrição e enumeração das propostas e mapas para sua espacialização/demarcação. De posse dos materiais, os grupos temáticos deveriam elaborar as propostas para a Quatro Barras desejada, correlacionando as ideias e contribuições aos eixos temáticos discutidos em diagnóstico.

Figura 4 - Modelo de ficha utilizada na dinâmica participativa.



GRUPO 01

NOMES: _____

DATA: _____

USO DO SOLO E MEIO AMBIENTE

IDEIAS PARA QUATRO BARRAS 2030

Fonte: URBTEC™ (2019).

A dinâmica descrita sofreu pequenas adaptações, conforme o número de participantes da comunidade, como nos eventos em que esta participação foi resumida. Nestes eventos, optou-se pela formação de um grupo único de trabalho, com a participação de todos os presentes para tratar de forma sequencial das propostas para todos os eixos temáticos.


Importante a menção à qualidade da participação verificada nas contribuições dos participantes em todos os eventos participativos em Quatro Barras. Apesar do baixo

número de pessoas, os presentes são, em sua grande maioria, representantes de setores, segmentos e de associações da sociedade civil, que trazem questões relevantes e representativas de seus grupos, e mais, que costumam deter uma visão holística das grandes questões, potencialidades, condicionantes e restrições do município. Portanto, as contribuições são consideradas por esta Consultoria como sendo bastante proveitosas e enriquecedoras para o debate do Plano Diretor em revisão.

As memórias e os resultados obtidos de cada um destes eventos serão abordados nos itens a seguir, em ordem cronológica. As fichas preenchidas durante os eventos e os desenhos feitos pelas crianças que estavam presentes em parte das Oficinas, constam ao longo dos capítulos dos respectivos eventos.

VERSÃO PRELIMINAR

APRESENTAÇÃO UTILIZADA EM TODAS AS OFICINAS COMUNITÁRIAS:

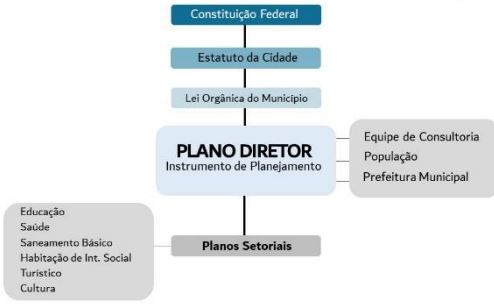


PLANO DIRETOR MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR

OFICINAS COMUNITÁRIAS
FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS
30/11, 03/12, 04/12 e 05/12

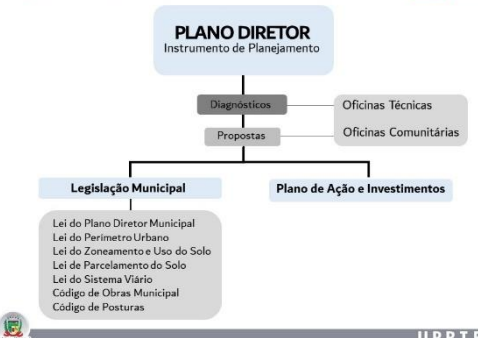
URBTEC

O que é o Plano Diretor?



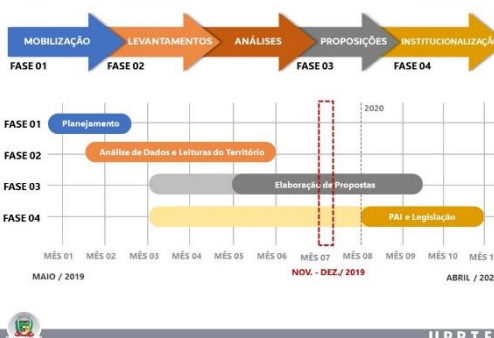
URBTEC

O que é o Plano Diretor?



URBTEC

Andamento dos trabalhos



URBTEC

Oficina Comunitária

Quais são os benefícios e as nossas responsabilidades?

O município é um espaço compartilhado por todos, precisa ser pensado e organizado para todos

Portanto, a participação no processo de “pensar a cidade” é fundamental para um planejamento efetivo e, assim, condizente com os rumos desejados de desenvolvimento municipal


Como posso participar?

- ✓ OFICINAS COMUNITÁRIAS
- ✓ AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
- ✓ FICHAS DE CONTRIBUIÇÕES, SITE DA PREFEITURA, E-MAIL DO PLANO, FACEBOOK

plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.br

URBTEC

Oficina Comunitária



O planejamento municipal é participativo e é para o bem coletivo

URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapas 1: Discussão dos eixos temáticos

- EIXO 01: Uso do Solo e Meio Ambiente
- EIXO 02: Turismo e Agroecologia
- EIXO 03: Serviços Públicos e Políticas Sociais
- EIXO 04: Logística, Indústria e Mineração
- EIXO 05: Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social


URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapas 1: Discussão dos eixos temáticos

EIXO 01: Uso do Solo e Meio Ambiente



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2019

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2018

URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 1: Discussão dos eixos temáticos

EIXO 02

Turismo e Agroecologia



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2015.



Fonte: PISTE TURISMO UJ SAKA.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 1: Discussão dos eixos temáticos

EIXO 03

Serviços Públicos e Políticas Sociais



Fonte: URBTEC, 2016.



Fonte: URBTEC, 2016.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 1: Discussão dos eixos temáticos

EIXO 04

Logística, Indústria e Mineração



Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS, 2015.



Fonte: NOTÍCIA DE MINERAÇÃO DO BRASIL, 2017.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 1: Discussão dos eixos temáticos

EIXO 05

Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social



Fonte: URBTEC, 2016.



Fonte: URBTEC, 2016.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 2:

- Elaboração de **propostas** por temática ("Ideias para Quatro Barras 2030")

Etapa 3:

- Selecionar 3 pontos prioritários de cada temática para o Plano Diretor Municipal



Uso do Solo e Meio Ambiente



Turismo e Agroecologia



Serviços Públicos e Políticas Sociais



Logística, Indústria e Mineração



Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo

Etapa 4:

- Numerar e escrever as principais **propostas**
- Localizar as **propostas**, de acordo com a numeração, no MAPA

1.
2.
3.



Cerca de 1 hora



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo - Propostas prioritárias:



Uso do Solo e Meio Ambiente

1.

2.

3.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo - Propostas prioritárias:



Turismo e Agroecologia

1.

2.

3.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo - Propostas prioritárias:



Serviços Públicos e Políticas Sociais

1.
2.
3.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo - Propostas prioritárias:



Logística, Indústria e Mineração

1.
2.
3.



URBTEC

Oficina Comunitária

Dinâmica em grupo - Propostas prioritárias:



Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social

1.
2.
3.



URBTEC

Fique por dentro!



plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.br

URBTEC

Oficina Comunitária

Próximos eventos

Em 2020:

Fevereiro:

3ª Audiência Pública - Diretrizes e Propostas

Março:

4ª Audiência Pública - Legislação e PAI

Abril:

Conferência Municipal de Quatro Barras - Lei do PDM

plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.br



URBTEC

AGRADECEMOS!

URBTEC™
Engenharia, Planejamento e ConsultoriaAv. João Gualberto, 1721
Curitiba/PR - CEP 80030-001Tel: (41) 3281-1900
Site: www.urbtec.com.br
E-mail: contato@urbtec.com.br

Prefeitura Municipal de Quatro Barras

Av. Dom Pedro II, 110
Quatro Barras/PR - CEP 83420-000Tel: (41) 3671-8800
Site: www.quatrobarras.pr.gov.br
E-mail: plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.brURBTEC
Planejamento Engenharia Consultoria

USO DO SOLO E MEIO AMBIENTE

Sínteses do Diagnóstico

- O MUNICÍPIO ESTÁ CHEGANDO AO LIMITE DE ÁREAS PASSÍVEIS DE URBANIZAÇÃO, FATOR QUE JÁ PRESSIONA A OCUPAÇÃO PREMATURA DAS ÁREAS SITUADAS A LESTE DO CONTORNO LESTE.
- A OCUPAÇÃO EM ÁREAS DE CARÁTER RURAL, COMO PALMITALZINHO, CAMPININHA RIO DO MEIO E RIBEIRÃO DO TIGRE, TEM SE EXPANDIDO EM CERTA MEDIDA COM PARCELAMENTOS IRREGULARES.
- A QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE URBANO DE QUATRO BARRAS, NOS ÚLTIMOS ANOS, ELEVOU O PADRÃO DOS IMÓVEIS RESIDENCIAIS E GARANTIU AO MUNICÍPIO UMA COLOCAÇÃO ESTRATÉGICA PARA QUEM PROCURA UM LOCAL QUE ALIE POTENCIAL AMBIENTAL - PAISAGÍSTICO, QUALIDADE DE VIDA E PROXIMIDADE A UM GRANDE CENTRO DE SERVIÇOS.



URBTEC



USO DO SOLO E MEIO AMBIENTE

Sínteses do Diagnóstico

- APESAR DE AUXILIAREM NA GARANTIA DA QUALIDADE HÍDRICA DOS MANANCIAIS E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL, OS ZONEAMENTOS ECOLÓGICO-ECONÔMICOS DA APA DO IRAÍ E DA UTP DE QUATRO BARRAS NÃO ESTÃO TOTALMENTE ADEQUADOS À REALIDADE TERRITORIAL LOCAL.
- NÃO ESTÃO ADEQUADOS, (1) EM ÁREA URBANA: OS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, REDE DE DRENAGEM E ESGOTAMENTO SANITÁRIO; E (2) EM ÁREA PERIURBANA - PALMITALZINHO E CAMPININHA -, E NAS LOCALIDADES RURAIS: O ACESSO À ENERGIA ELÉTRICA, ÀS REDES DE COMUNICAÇÃO E AOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTAMENTO SANITÁRIO, DRENAGEM E COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS.



URBTEC


TURISMO E AGROECOLOGIA
Sínteses do Diagnóstico

1. O MUNICÍPIO DE QUATRO BARRAS TEM GRANDE POTENCIAL PARA ATIVIDADES TURÍSTICAS DE VÁRIOS SEGMENTOS COMO ALTERNATIVA PARA O FORTALECIMENTO E A DIVERSIFICAÇÃO DO CENÁRIO ECONÔMICO LOCAL, DENTRO DE UM PRINCÍPIO DE ECONOMIA CRIATIVA.
2. OS CAMINHOS COLONIAIS - ESTRADA DA GRACIOSA E CAMINHO DO ITUPAVA - ESTRUTURAM GRANDE PARTE DO POTENCIAL TURÍSTICO MUNICIPAL, DE MANEIRA QUE DEVEM SER TRATADOS DE FORMA DIFERENCIADA NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL.
3. O MUNICÍPIO TEM GRANDE POTENCIAL PARA A PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E DE PRODUTOS DE BAIXO IMPACTO QUE PODEM SE TORNAR UM GRANDE DIFERENCIAL NA INSERÇÃO ECONÔMICA DA POPULAÇÃO RURAL.


URBTEC

ACESSIBILIDADE, MOBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

1. QUATRO BARRAS POSSUI BOA ESTRUTURA VIÁRIA, COM ALTA TAXA DE PAVIMENTAÇÃO (APESAR DE PROBLEMAS COM CALÇADAS EM ALGUMAS ÁREAS), MAS A FRAGMENTAÇÃO URBANA AUMENTA A NECESSIDADE DE DESLOCAMENTOS INTRAMUNICIPAIS.
2. APESAR DA NÃO ADEQUAÇÃO DAS VIAS PRINCIPAIS AO EXIGIDO PELO PLANO DIRETOR VIGENTE, SÃO OBSERVADOS PROBLEMAS DE CONFLITO APENAS NA ÁREA CENTRAL, ONDE A OCUPAÇÃO ESTÁ CONSOLIDADA, COM GRANDE DIFICULDADE DE EXPANSÃO DO SISTEMA VIÁRIO E DE AUMENTO DA LARGURA DAS VIAS EXISTENTES.
3. QUATRO BARRAS TEM UMA BOA COBERTURA DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO, MAS O MUNICÍPIO TEM POUCA INTERFERÊNCIA NO SEU PLANEJAMENTO, DIFICULTANDO MELHORIAS POSSÍVEIS E NECESSÁRIAS.


URBTEC

SERVIÇOS PÚBLICOS E POLÍTICAS SOCIAIS

1. O MUNICÍPIO APRESENTA BOA ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO TERRITÓRIO, NO ENTANTO, ALGUNS DOS INDICADORES SOCIAIS AINDA ESTÃO AQUEM DAS METAS E ÍNDICES ESTABELECIDOS, A EXEMPLO DA TAXA DE ANALFABETISMO PERANTE A MÉDIA DO ESTADO DO PARANÁ.
2. A FRAGMENTAÇÃO DO TERRITÓRIO LEVA A UM AUMENTO DE CUSTO DA ESTRUTURA DE SERVIÇOS PÚBLICOS, DIFICULTANDO A BUSCA PELA EFICIÊNCIA ECONÔMICA DESTES SERVIÇOS.


LOGÍSTICA, INDÚSTRIA E MINERAÇÃO

1. EMPREENDIMENTOS DE LOGÍSTICA, INDÚSTRIA E MINERAÇÃO CORRESPONDEM A SEGMENTOS RELEVANTES PARA A ECONOMIA DE QUATRO BARRAS, COM FORTE IMPACTO SOBRE A CONFIGURAÇÃO URBANA E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO.
2. A INDÚSTRIA DE QUATRO BARRAS PODE PASSAR POR INCERTEZAS DEVIDO A FATORES DE LOCALIZAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA.


URBTEC

Fonte: URBTEC™ (2019).

3.1.1. Oficina Comunitária de Propostas - Campininha

DATA: 30/11/2019

HORÁRIO: 9h00 - 11h00

LOCAL: Escola Municipal Tancredo Neves - Av. Dom Pedro I - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DA OFICINA:

A abertura da Oficina Comunitária foi realizada pela Coordenadora do Plano, Mariana Annibelli, a qual apresentou a equipe da Consultora à população e explanou sobre os principais objetivos do evento, além de tratar sobre as diversas formas de divulgação das oficinas, da participação da população, do cronograma e andamento dos trabalhos.

Em seguida, o arquiteto e urbanista, Juliano Geraldi, realizou uma breve introdução sobre as principais questões abordadas pelo Plano Diretor Municipal, destacando a revisão da legislação municipal correlata e da elaboração do Plano de Ação e Investimentos (PAI). Apresentou também o cronograma de atividades e eventos previsto e as fases de revisão do Plano, tendo por objetivo contextualizar a relevância do evento que estava sendo realizado.

A dinâmica a ser realizada na sequência foi apresentada, consistindo nas seguintes etapas: (1) breve conceituação das temáticas a serem abordadas durante a dinâmica, apresentada pela equipe de Consultoria; (2) discussão aberta entre os participantes sobre as principais propostas para a revisão do Plano Diretor por temática; (3) registro das principais propostas e espacialização destas em mapa.

Na ocasião, além da discussão das propostas para Quatro Barras, os participantes ainda tiveram a oportunidade de tirar dúvidas em relação às competências do Plano Diretor, à participação dos membros do legislativo no processo de revisão, além de trazer reivindicações. Neste último caso, os participantes foram orientados a refletir sobre soluções para as reivindicações apresentadas, contribuindo para o escopo do evento de elaboração de propostas.

Os resultados e propostas desenvolvidas na Oficina são apresentados a seguir.

1. Implantar um mirante na área central.

De acordo com os presentes, a área indicada no mapa da Oficina apresenta

uma vista privilegiada de Quatro Barras. Em virtude de seu potencial turístico, propôs-se a edificação de um mirante no local.

2. Implementar ações de fiscalização nas localidades do Ribeirão do Tigre, Campininha e Pinheirinho (“área prioritária para fiscalização municipal”).

Verificou-se a necessidade de implementar a fiscalização nestas áreas, sobretudo em relação a novos parcelamentos do solo e ampliação das ocupações existentes, considerando a proximidade destas com áreas de proteção ambiental, como no caso do Parque Estadual da Serra da Baitaca - junto ao Pinheirinho.

3. Estruturar as áreas de conflitos fundiário e de acessibilidade e mobilidade, situadas entre o Pinheirinho e o Parque Estadual da Serra da Baitaca.
4. Estruturar os caminhos históricos enquanto eixos turísticos do Município.

Os presentes reconheceram a relevância cultural e turística dos caminhos históricos, enquanto estruturadores do desenvolvimento municipal e, portanto, com potencial para estruturar também o turismo local. Apontou-se também para a necessidade de fazer um levantamento completo de todos os caminhos, considerando que muitos continuam desconhecidos.

5. Explorar o potencial turístico do setor histórico, arqueológico e cultural de Quatro Barras.

Destacou-se a presença de sítios arqueológicos, mas também, de comunidades remanescentes quilombolas, enquanto possíveis atrativos turísticos relacionados à cultura e à história local.

6. Delimitar áreas voltadas para urbanização prioritária e adensamento e áreas para preservação e proteção ambiental (conforme indicadas no mapa a seguir).

7. Rever o zoneamento da região do Palmitalzinho.

De acordo com os participantes, não estão claros os parâmetros de uso e ocupação do solo nesta região.

8. Rever a delimitação e abrangência do perímetro urbano.

Para a maioria dos presentes, o perímetro urbano atual não corresponde à realidade de ocupação do Município e gera conflitos e dúvidas sobre como

pode ocorrer a ocupação de certas áreas, como, por exemplo, da região do Palmitalzinho, citada anteriormente.

9. Não permitir o licenciamento para o plantio de Pinus e outras árvores exóticas no Município.

De acordo com os participantes, o plantio de Pinus tem sido priorizado ante a proteção da fauna e da flora nativas.

10. Criar (desenvolver) uma campanha para que a Prefeitura Municipal adquira determinada área (conforme mapa a seguir) para transformá-la em Unidade de Conservação.

11. Repensar os usos e a ocupação do solo no eixo entre a BR-116 e o Contorno Leste.

Verificou-se a necessidade de elaboração de um estudo detalhado sobre qual a ocupação mais adequada para o entorno do referido eixo.

12. Estruturar e implantar infraestrutura ciclovária ao longo dos caminhos históricos.

Esta medida relaciona-se também à estruturação dos caminhos citada, fomentando o potencial turístico destes eixos.

13. Alterar (rever) o peso máximo para a circulação de veículos de carga na Estrada da Graciosa e demais caminhos históricos.

Considerando o conjunto dos caminhos históricos enquanto patrimônio histórico-cultural do Município e como vetores de expansão e estruturação do setor turístico, observa-se a necessidade de garantir a conservação e a manutenção destes, que sofrem com os desgastes da circulação de veículos de porte em suas extensões.

14. Implantar a Estrada Ecológica da Baitaca.

15. Criar campanhas de proteção das microbacias.

16. Atualizar o cadastro municipal.

Tendo em vista o conflito gerado devido à falta de clareza sobre os limites do perímetro urbano e a falta de clareza na determinação do recolhimento de IPTU e ITR, observou-se a necessidade de atualizar o cadastro municipal.

17. Realizar o geoprocessamento das informações municipais.

18. Fomentar o turismo pedagógico.

As paisagens naturais de Quatro Barras, bem como a presença de patrimônio histórico e cultural poderiam ser exploradas enquanto parte de turismo pedagógico.

19. Implementar e disseminar campanhas nas escolas de educação ambiental.

20. Fiscalizar e multar as diversas formas de poluição ao meio ambiente.

21. Melhorar as calçadas de todo o Município.

Os presentes destacaram a Rua Nilo Favaro como local prioritária para a melhoria da acessibilidade do calçamento.

22. Elaborar um Plano Setorial, prevendo zoneamento específico, para a Estrada da Graciosa e seu entorno, considerando possíveis atividades compatíveis com a preservação e proteção histórica-ambiental da região.

23. Aumentar a área de preservação no extremo leste de Quatro Barras, na região da Serra do Mar (conforme mapa a seguir).

FOTOS:



Figura 6 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Campininha.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

EVENTO: OFICINA COMUNITARIA

[illegible]URBTEC™
Sustainable. Essential. Eco-Driven.

3.1.2. Oficina Comunitária de Propostas - Central

DATA: 03/12/2019

HORÁRIO: 19h00 - 21h00

LOCAL: Auditório da Secretaria Municipal de Educação - R. Nilo Fávaro, 100 - Centro - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DA OFICINA:

Mariana Annibelli, Coordenadora da Revisão do Plano Diretor, abriu a Oficina Comunitária de Propostas na área central, explanou sobre os principais objetivos do evento e tratou sobre as diversas formas de divulgação das oficinas, dos eventos para participação da população, do cronograma e andamento dos trabalhos. Em seguida, o arquiteto e urbanista, Juliano Geraldi, realizou uma breve introdução sobre as principais questões abordadas pelo Plano Diretor Municipal, destacando a revisão da legislação municipal correlata e da elaboração do Plano de Ação e Investimentos (PAI).

Durante a apresentação, os participantes tiraram dúvidas em relação às competências do Plano Diretor e a forma como sua aprovação é feita. Nesse momento, o discurso, por parte dos participantes, foi praticamente unânime com relação à preocupação em assegurar o equilíbrio sociodemográfico e ambiental do município, não densificando o zoneamento e mantendo o crescimento urbana de forma ordenada.

A dinâmica realizada a seguir consistiu nas seguintes etapas: (1) discussão entre os participantes da Oficina sobre as propostas de cada uma das temáticas para a revisão do Plano Diretor; (2) registro das principais propostas e espacialização destas em mapa.

Os resultados e propostas desenvolvidas na Oficina são apresentados a seguir:

1. Implantar o acesso rodoviário à Borda do Campo, a partir do Contorno Leste, e implantar novo retorno rodoviário ao município a partir da BR-116.

De acordo com os presentes, as áreas ocupadas ao longo do Contorno Leste apresentam dificuldades de acessibilidade por não possuírem os acessos rodoviários adequados a partir do Contorno Leste, além da falta do retorno rodoviário ao município antes do trevo com a Estrada do Cupim.

2. Estruturar o eixo do Contorno Leste como um limitador da ocupação urbana

à leste do município, utilizando parâmetros de terrenos maiores em ambos os lados do eixo para formação de barreira à ocupação.

Os participantes apresentaram grande preocupação em relação à expansão urbana em contrapartida com a preservação do meio ambiente, sobretudo das estruturas ambientais existentes a partir do Contorno Leste.

3. Criar uma zona de amortecimento da ocupação à leste do Contorno de Leste, a fim de conter a expansão urbana do município naquela direção.
4. Estruturar o trecho da BR-116 (entre o trevo e o Contorno Leste) e o Contorno Leste como eixos de desenvolvimento industrial, logístico e de mobilidade intermunicipal.

As faixas lindeiras aos eixos do Contorno Leste e da BR-116 possuem grande vocação industrial e logística, pela facilidade de escoamento produtivo e pela disponibilidade de áreas extensas e suficientes para acomodar empreendimentos de maior porte.

5. Consolidar e estruturar a ocupação já existente no Pinheirinho e na Borda do Campo sem adensá-las, evitando-se a expansão urbana nestas regiões que constituem áreas de amortecimento da ocupação frente às estruturas ambientais.
6. Criação de Eixos Turísticos nos Caminhos Históricos, na Rua Izair Lago, na Rua São Sebastião, Caminho do Itupava e ao longo das Estradas da Graciosa e da Baitaca, equipando estes eixos com infraestruturas turísticas, serviços de apoio, lanchonetes, equipamentos e mobiliário ciclovitário e de segurança.

Os presentes reconheceram a relevância cultural e turística dos caminhos históricos, enquanto possíveis eixos estruturantes do desenvolvimento do turismo municipal.

7. Revisar a delimitação do Perímetro Urbano, sobretudo na área sul do município, onde há propriedades com uso essencialmente vinculado à conservação e preservação ambiental.

Falta clareza de reconhecimento dos limites do perímetro urbano atual e há propriedades cobertas por remanescentes florestais, em área urbana, que não deveriam estar pagando IPTU, segundo os presentes (na área do extremo sul do município).

8. Prever ações de justiça tributária.

Os presentes queixaram-se da incoerência na cobrança e dos valores do IPTU, além de questionarem a taxa de conservação de vias atrelada ao imposto. Propuseram a revisão das alíquotas de IPTU; a redução dos valores cobrados com critérios ambientais; a revisão do Código Tributário Municipal; e a revisão da Planta Genérica de Valores de Quatro Barras.

9. Estabelecer um Programa de Regularização da Colônia Faria, das ocupações em APP e da Estrada do Pocinho.

10. Implantar infraestruturas cicloviárias no município e ciclovias na área central.

Os participantes citaram como prioritárias para a implantação de infraestruturas cicloviárias: a área central do município (Rua Dom Pedro e a Rua São Sebastião) e as conexões viárias com Piraquara.

11. Ampliar a fiscalização municipal ambiental, das indústrias com atividades poluidoras em potencial, nas áreas já ocupadas e para a emissão de alvarás.

Na Oficina foi citado como exemplo, por parte dos participantes, o *shopping center* localizado na região central que não possui alvará.

12. Ampliar o atendimento da cobertura do transporte público coletivo no bairro Florestal.

13. Criar uma linha de ônibus circular interligando os pontos turísticos de Quatro Barras - linhas esta que poderia ser usada para deslocamentos diários da população e para o turismo também.

A linhar circular pode melhorar as conexões entre os bairros e pode servir de incentivo aos moradores para a visita de pontos turísticos do município.

14. Criar incentivos à instalação de pousadas, hotéis e locais de recreação no município, complementando a atividade turística.

15. Atrelar a instalação de “indústrias artesanais” (como cervejarias) ao longo dos eixos turísticos.

16. Garantir que os terrenos vazios da área central cumpram sua função social.

Foi citado um terreno vazio de grande extensão localizado na Rua 25 de Janeiro - Av. Dom Pedro II.

17. Estabelecer uma “denominação de origem” para a produção local de Quatro Barras.

Foi citada a possibilidade de garantir um Selo de Origem para a produção local de frangos, ovinos, caprinos e peixes. No entanto, foi levantado também o conflito gerado entre a destinação dos resíduos destas produções e a contaminação dos mananciais - não é possível instalar abatedouros em áreas de proteção ambiental. A contaminação de água por tais produções é uma preocupação dos participantes.

18. Programa de reflorestamento do município com espécies nativas.

De acordo com os participantes, o plantio de Pinus tem sido priorizado ante a proteção da fauna e da flora nativas. O receio é que o Pinus acabe invadindo a área do Anhangava. Foi citado o Eucalipto como espécie menos nociva ao Pinus. Ainda, foi citado que a demanda pelo Pinus advém do uso para lenha, por exemplo, sendo uma produção que não deve ser totalmente proibida (com exceção das áreas de preservação e de fragilidade ambiental), desde que disponha de manejo e controle adequado de sua regeneração.

19. Reflorestar os espaços públicos livres da área central com espécies nativas, a exemplo da área do Parque do Timbu.

Figura 8 - Mapa Resultante da dinâmica da Oficina Comunitária no Centro.



Fonte: URBTEC™ (2019) - Mapa 02 da Oficina Comunitária do Centro - Fase 03.

FOTOS DO EVENTO:



Figura 9 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Central.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

 EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA FASE: 3 DATA: 03 / 12 / 19

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
maria Kelly	morador Centro		
PAPAI A. MARINOSKI	morador Bairro do Grupo		
Germania S. Duarte	Depto. civil Q. Barras		
Marlene Borges Ambelli	S. M. Governador		
JULIANO GARCIA	URBTEC		
NAGMI SHEER	URBTEC		
Suely Fischer de Moraes	URBTEC		
MARIANA ANDREOTTI	URBTEC		
ROSA CAMILA SANTOS	-		
Luiz Gonzaga GARCIA JR	S.M.U.T. (P.M.O.B)		
Carineu TACIROLA	Centro		
PAULO C. S. WILHELM	PRM - DITAF		
Roberto Adamowski	Vice Prefeito		
Marco Aurelio Bussiere	Sec. Mun. Desenvolvimento		
Carlo Guin	URBTEC		



Planejamento Engenharia Consultoria

Fonte: URBTEC™ (2019).

3.1.3. Oficina Comunitária de Propostas - Borda do Campo

DATA: 04/12/2019

HORÁRIO: 19h00 - 21h00

LOCAL: Colégio Estadual André Andreatta - Av. das Pedreiras, 03 - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DA OFICINA:

A abertura da Oficina Comunitária foi realizada pela Coordenadora do Plano, Mariana Annibelli. Em seguida, o arquiteto e urbanista, Juliano Geraldi, realizou breve introdução sobre as principais questões abordadas no Plano Diretor e salientou a importância da integração dos trabalhos entre a Prefeitura Municipal, a Consultoria e a população. Além disso, destacou a revisão da legislação municipal correlata e a elaboração do Plano de Ação e Investimentos (PAI). Os eixos temáticos que serão trabalhados no Plano Diretor também foram apresentados.

Durante a apresentação, os participantes tiraram dúvidas em relação aos procedimentos e prazos de aprovação do Plano Diretor, além de tirarem dúvidas a respeito da delimitação das áreas da UTP e da APA, a fim de compreender a abrangência dos respectivos zoneamentos.

A dinâmica a ser realizada na sequência foi apresentada e consistiu nas seguintes etapas: (1) discussão entre os participantes à respeito das principais propostas para a revisão do Plano Diretor por temática; (2) registro das principais propostas e espacialização destas em mapa.

Os resultados e propostas desenvolvidas na Oficina são apresentados a seguir:

1. Prever infraestruturas para orientação dos turistas na área do receptivo na Estrada da Baitaca e na região da Borda do Campo.

A área que dá acesso ao parque, aos morros Pão de Ló e ao Anhangava possui pouca infraestrutura e sinalização, trazendo problemas aos moradores da região.

2. Consolidar e estruturar um eixo turístico ao longo da Rua Izair Lago e Estrada da Pedreira.

Devido à relevância cultural desse caminho, é importante que seja investido

em sua infraestrutura, equipando o eixo viário com serviços, equipamentos e sinalização.

3. Realizar o controle de visitação na área do Campo do Asadelta.

Segundo os participantes, o local atualmente não possui infraestrutura adequada e apresenta más condições de manutenção.

4. Rever/alterar o perímetro urbano e o zoneamento, sobretudo, nas áreas próximas ao Parque Estadual da Baitaca.

Os presentes apresentaram dúvidas do que é rural e urbano, dentro do município, devido à falta de clareza dos limites do perímetro urbano. Além disso, evidenciaram a importância de não se permitir lotes pequenos nas áreas próximas ao Parque da Baitaca.

5. Considerar as áreas de ocupação consolidadas do Pinheirinho, mesmo que estejam em situação irregular, para a delimitação do perímetro urbano.
6. Elaborar um Plano (ou Programa) de Regularização Fundiária, principalmente na região da Borda do Campo.

Segundo os presentes, há cerca de 600 moradias a regularizar no município, sobretudo na região da Borda do Campo. Foi citada também a Vila Pinto, em área rural.

7. Representar e considerar no Plano Diretor, uma Zona de Amortecimento do Parque da Baitaca.

Os participantes demonstraram preocupação em relação a esta área devido à expansão urbana ante a preservação ambiental.

8. Implantar Zonas de Interesse Social no município.
9. Estruturar a política habitacional do município.

10. Implantar um Programa de Sanamento Ambiental, sobretudo com ações para as áreas periurbanas e rurais.

Considerando as dificuldades de levar infraestruturas para as regiões mais afastadas do município, seria interessante o incentivo à construção de sistemas ecológicos de saneamento ambiental nas áreas periurbanas e rurais. Foram citadas pelos participantes como exemplo, o final da Rua

Anhangava e a Vila Piche.

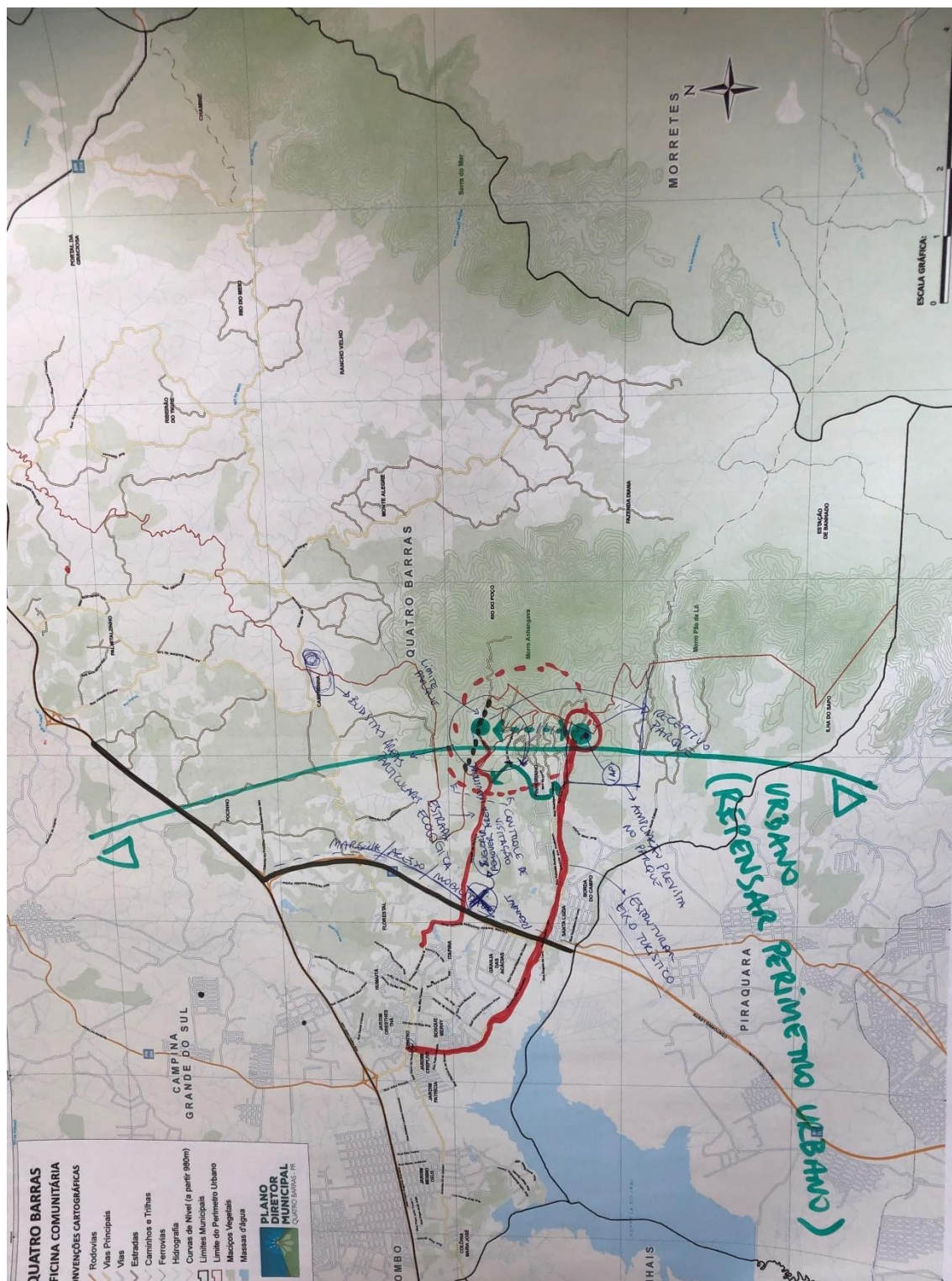
11. Melhorar as redes de abastecimento de água.
12. Melhorar as redes de energia elétrica.
13. Atrair indústrias para Quatro Barras, através da melhoria dos parâmetros de uso e ocupação para as áreas industriais já existentes.

Segundo os participantes, tal ação traria benefícios, com a vinda de mais empreendimentos e consequente aumento do número de empregos e melhoria da renda do município.

14. Reivindicar maiores incentivos ambientais ao município, visto que o mesmo tem grandes áreas voltadas à preservação das águas.
15. Rever as áreas industriais considerando a infraestrutura viária existente e seus acessos.
16. Alterar os parâmetros do zoneamento estadual na área demarcada no entorno da BR-116 (ver o mapa da oficina a seguir).

Os presentes frisaram que é conflitante a relação da Estrada Ecológica com os usos industriais existentes. Além disso, foi discutida a possibilidade de se propor, no Plano Diretor, parâmetros de zoneamento mais restritivos que os atuais.

Figura 10 - Mapa da dinâmica da Oficina Comunitária na Borda do Campo.



Fonte: URBTEC™ (2019) - Mapa 01 da Oficina Comunitária da Borda do Campo - Fase 03.

Figura 11 - Mapa da dinâmica da Oficina Comunitária na Borda do Campo.



Fonte: URBTEC™ (2019) - Mapa 02 da Oficina Comunitária da Borda do Campo - Fase 03.

FOTOS DO EVENTO:



Figura 12 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Borda do Campo.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



PREVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA - BORDA DO CAMPO FASE: 03 DATA: 04 / 12 / 19

INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
SM ASC		
S.M. gov		
MORADORA LOCAL		
AMO BAITACA		
AMO Baitaca		
URBTEC		
URBTEC		
ALTAIR ACSA		
PMQB (SMU1F)		
Câmara / Col. Ando (2007)		
URBTEC		



3.1.4. Oficina Comunitária de Propostas - Jardim Menino Deus

DATA: 05/12/2019

HORÁRIO: 19h00 - 21h00

LOCAL: Escola Municipal João Curupaná - Rua Doze de Outubro, 459 - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DA OFICINA:

A abertura da Oficina Comunitária foi realizada pela Coordenadora do Plano, Mariana Annibelli. Em seguida, a arquiteta e urbanista, Naomi Scheer realizou uma breve introdução sobre as principais questões abordadas pelo Plano Diretor em revisão, sobretudo sobre o calendário de eventos e a situação das fases de trabalho.

Os presentes destacaram, inicialmente, o grande potencial turístico do município. Mariana concordou e destacou que a consulta pública do Plano Municipal de Turismo estará em breve disponível à população.

Na sequência, o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Agricultura, Leverci Silveira Filho, fez inúmeras contribuições, citando os projetos em execução pela Prefeitura e grandes intenções de projetos a serem implantados, como os seguintes: (1) o projeto de estruturação paisagística e cicloviária do eixo da Av. Dom Pedro II até a Praça Raulino Alves Cordeiro; (2) as aberturas de novas vias, bem como a continuidade de vias que possibilitarão conexões importantes entre os compartimentos da cidade, como vias conectoras no Jardim Paulista, no Humaitá - São Pedro (região urbana em crescimento) e as vias de conexão no Itapira e no Jardim Menino Deus; (3) as obras de pavimentação de determinados trechos viários - projetos em execução e com intenção de implantação; (4) da via a ser implantada, cujo projeto já está finalizado no Florestal (continuidade da Rua Manoel Alves dos Santos), com previsão de passagem de animais, inclusive; (5)

Também citou: (1) o bloqueio da via marginal do Contorno Leste, na região da Granja das Acácias, por iniciativa dos moradores da região e (2) a intenção do Estado em duplicar o trecho urbano da PR-506 até Piraquara, sendo este um eixo de importante conexão que, no entanto, pode intensificar o trânsito de cargas em Quatro Barras.

Antes de passar para a elaboração das propostas, os presentes também comentaram que os exames laboratoriais de análise do solo contaminado na área do Pocinho estão em execução e que a Prefeitura está no aguardo do recebimento dos resultados. Além

disso, a Autopista indicou que fechará o acesso viário desta região à BR-116, com vistas a regularizar os acessos ao longo do eixo rodoviário.

Também foi demarcado em mapa os 2 receptivos turísticos a serem construídos pela Prefeitura, um no acesso da Estrada da Graciosa, próximo da Estrada da Cantareira, e o outro no acesso ao Anhangava, na Rua Izair Lago.

Os resultados e propostas da Oficina são apresentados a seguir:

1. Implantar e estruturar os acessos ao longo do Contorno Leste, devido à falta destes, para adequado acesso aos compartimentos urbanos.
2. Criação de um novo acesso no Contorno Leste, na região da Granja das Acácias, com a PR-506.

Os participantes mencionaram que seria ideal um acesso com retorno (interseção completa) ao sul do terreno ocupado pelo Centro de Treinamento do Paraná Clube, pois o acesso pela via XXX não foi implantado por falta de licença ambiental no IAP, mas é um nó que precisa de alternativa de acessibilidade viária.

3. Revisar as alíquotas do IPTU cobrado nas propriedades situadas na localidade do “Portal do Itupava” - área no extremo sul do perímetro urbano que concentra propriedades de maior porte com áreas representativas de vegetação.

Segundo os participantes, a área possui chácaras com previsão de instalação de infraestruturas para realização de eventos.

4. Prever a continuidade da estruturação cicloviária no trecho viário desde a Av. 25 de Janeiro, Av. Dom Pedro II, Av. São Sebastião, Rua Albano Boutin, Rua do Contorno, seguindo pela Estrada da Baitaca até a Estrada do Anhangava.
5. Incentivar a instalação de empresas, empreendimentos e serviços relacionados ao turismo no município, sobretudo, ao longo dos eixos com potencial turístico.
6. Infraestruturar a via marginal a leste do Contorno Leste.

A via marginal foi feita de forma independente pela Prefeitura e poderá ser infraestruturada/formalizada neste momento pois a 6.766/1979 foi alterada em 25/11/2019.

7. Implantar um Plano de Circulação Viária na Santa Luzia e Borda do Campo.

Segundo os presentes, as vias recém pavimentadas no Santa Luzia tem extensões bastante curtas e todas são preferenciais.

8. Prever o adensamento necessário, com possibilidade de verticalização de até 4 pavimentos, nas áreas central e no Jardim Menino Deus, sem prejudicar a paisagem.

Os presentes concluíram que a tipologia de edifícios de 4 pavimentos seria o ideal para essas regiões, devido ao menor custo. Além disso, aliado à baixa verticalização, exigir amplas áreas verdes e de lazer contribuiriam para a preservação da paisagem e da densidade.

9. Verificar a possibilidade de reconhecer e regularizar o “parcelamento irregular” dos terrenos existentes na Granja das Acácias.

Os participantes comentaram que o lote mínimo nesse local é de 2.500m² no zoneamento estadual e, no entanto, há lotes à venda de até 600m².

10. Explorar esportes náuticos e atrativos relacionados na represa.

Além disso, é necessário estruturar os acessos para a represa, vinculados à estruturas de parques e áreas verdes livres.

11. Realizar o mapeamento e o geoprocessamento das informações municipais.

12. Prever PSA (Pagamentos por Serviços Ambientais) no Plano Diretor.

Os presentes comentaram sobre a falta de qualidade da água da represa advinda dos contribuintes hídricos, com exceção do Rio Curralinho, que possui melhor qualidade hídrica se comparado aos demais rios de Quatro Barras. Segundo os presentes, os contribuintes hídricos que apresentam maiores problemas de poluição são os advindos de Campina Grande do Sul. Além disso, questionaram quais seriam os fatores contaminantes dos corpos hídricos e que faltou a tratativa da questão nos estudos do Plano Diretor.

13. Implantar área para reassentamento e habitação de interesse social entre o Pinheirinho e Banhadão (área entre a Avenida da Pedreira, Rua José Perine e Rua Jacob Zattoni).

Os presentes ficaram em dúvida se esta área é apta à ocupação de fato e ao parcelamento, mas que seria uma área interessante para acomodar novos

empreendimentos populacionais de interesse social e para sanar parte do déficit habitacional municipal.

14. Propor uma alternativa viária paralela à rodovia PR-506, com abertura de via ao norte do Rio Cercado.
15. Incentivar a instalação de estabelecimentos de comércio e de serviços ao longo da Rua Aristeu Luciano Adamoski e no Florestal.
Esses trechos foram identificados no mapa em cor laranja.
16. Utilizar as áreas remanescentes no entorno do Contorno Leste para uso logístico.
17. Propor ZEIS na região do Pocinho e no sul da Granja das Acácias (ocupação na região da Rua Ângela de Lara).
18. Dar continuidade às obras de pavimentação e à continuidade das ruas do município.
No mapa da Oficina, em vermelho estão marcadas as vias que têm continuidade prevista e e em azul seriam as novas pavimentações.
19. Avançar com a estrutura cicloviária já previsto, atingindo outros bairros e a área turística.
20. Implantar um parque municipal na região da “Picanha” do Florestal.

FOTOS DO EVENTO:



Figura 14 - Fotos da Oficina Comunitária de Propostas - Jardim Menino Deus.

Fonte: URBTEC™ (2019).



LISTA DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

REVISÃO DO PLANO DIRETOR: _____ DATA: 05/12/19

EVENTO: OFICINA COMUNITÁRIA MANITO BUS FASE: 3

[illegible]

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

3.2. REUNIÃO TÉCNICA - COMEC

DATA: 20/12/2019

HORÁRIO: 14h00 -16h00

LOCAL: Sede da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba - COMEC - Palácio das Araucárias - Rua Jacy Loureiro de Campos - Centro Cívico - Curitiba/PR

MEMÓRIA DE REUNIÃO:

A reunião foi iniciada com uma breve explicação dos integrantes da Equipe de Consultoria, aos representantes da COMEC, sobre o processo de elaboração do diagnóstico, de definição e reconhecimento das teses-síntese de Quatro Barras e da construção das diretrizes preliminares de estruturação do território.

A Consultoria questionou até que ponto as propostas do PDM poderão adequar ou alterar os zoneamentos vigentes no Município - APA e UTP. Frente a isso, os representantes da COMEC indicaram que há um Grupo Técnico (GT) de trabalho que já iniciou a revisão dos zoneamentos de todos os instrumentos territoriais vinculadas à proteção das bacias de mananciais da Região Metropolitana de Curitiba (RMC), que inclui representantes da Sanepar e do IAP. Naquela mesma semana, a COMEC havia recebido o documento técnico de diagnóstico elaborado pelo Grupo mencionado.

Eloir Alberti sugeriu que a equipe de Consultoria encaminhe os estudos já desenvolvidos sobre Quatro Barras e as propostas preliminares com as devidas justificativas técnicas para a alteração e/ou adequação dos limites e dos nomes das zonas, bem como dos parâmetros de usos dos zoneamentos da APA do Iraí e da UTP de Quatro Barras. Deverão ser encaminhados ao órgão metropolitano também, os estudos de saturação desenvolvidos e os estudos comparativos de densidades vigentes e propostas, para que o GT mencionado os utilize como referencial advindo de contexto local para a alteração/adequação dos instrumentos de ordenamento territorial.

Em princípio, os representantes da COMEC concordaram com as diretrizes territoriais propostas até o momento pela equipe de Consultoria, apresentadas nesta reunião, que tratam da (re)distribuição das densidades de ocupação no território municipal, mantendo os parâmetros de ocupação e prevendo o adensamento de áreas urbanizadas e infraestruturadas centrais (com previsão de edificações residenciais com até 4

pavimentos no bairro Centro, por exemplo), em detrimento da expansão urbana espraiada e no sentido do Contorno Norte, em direção às áreas frágeis à leste deste eixo rodoviário. Segundo os presentes, a COMEC ainda não tem um posicionamento claro sobre a tratativa das ZEIS de produção de moradia nas legislações urbanísticas e nos Planos Diretores da RMC.

Na reunião, os presentes também foram informados que o RAP (Relatório Ambiental de Preliminar) da instalação de armazenamento bélico da Britanite está em finalização e será tratado em reunião entre COMEC e o IAP, ainda no início de 2020. Outra questão a ser tratada junto do IAP em conjunto com a COMEC e a Prefeitura de Quatro Barras, será sobre o Plano de Manejo e o Zoneamento do Parque Estadual da Serra da Baitaca.

VERSÃO PRELIMINAR

FOTOS DO EVENTO:



Figura 15 - Fotos da Reunião Técnica com a COMEC.

Fonte: URBTEC™ (2019).

3.3. AUDIÊNCIA PÚBLICA 03

DATA: 30/01/2020

HORÁRIO: 19h00 - 21h20

LOCAL : Auditório da Secretaria Municipal de Educação - R. Nilo Fávaro, 100 - Centro - Quatro Barras/PR

MEMÓRIA DA AUDIÊNCIA:

Objetivo:

Submeter à apreciação dos participantes as diretrizes e propostas preliminares para o Plano Diretor e informar, colher subsídios e debater o conteúdo do Produto 03 - Diretrizes e Propostas para Quatro Barras, condizente à Fase 03 da Revisão do Plano Diretor Municipal.

Objetivos Específicos:

- a) Resgatar as etapas do processo, os prazos e o escopo da revisão do Plano Diretor e indicar quais são os próximos passos;
- b) Apresentar a concepção territorial de Quatro Barras;
- c) Apresentar as diretrizes e propostas prioritárias do Plano Diretor;
- d) Gerar debate aberto, com contribuições e questionamentos sobre o conteúdo apresentado.

Memória:

No dia 30 de janeiro de 2020, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, foi realizada a terceira Audiência Pública da revisão do Plano Diretor de Quatro Barras, com o objetivo de informar, colher subsídios e debater o conteúdo do Produto 03 - Diretrizes e Propostas para Quatro Barras da Revisão do Plano Diretor Municipal.

A audiência teve início às 19h20, com a Coordenadora do Plano Diretor, Mariana Annibelli, fazendo a leitura do regulamento da audiência e passando a palavra ao

Prefeito Angelo Andreatta, que agradeceu a presença de todos e declarou aberto o evento.

Na sequência, foi passada a palavra para o Diretor da URBTEC™, Gustavo Taniguchi, que ressaltou a boa presença do público e fez um balanço do andamento dos trabalhos de revisão do Plano Diretor Municipal de Quatro Barras até o momento. Na sequência, destacou a legislação vigente em revisão na atual fase dos trabalhos e destacou a legislação condizentes à APA do Iraí e à UTP de Quatro Barras, adiantando quais serão as próximas atividades e fase de trabalho.

O arquiteto urbanista, Juliano Geraldi, apresentou, em seguida, um resumo das propostas elaboradas para o município, considerando o diagnóstico elaborado na fase anterior e as contribuições colhidas em audiências e oficinas técnicas e comunitárias realizadas anteriormente.

Foi apresentado ao público um resumo das principais diretrizes do Plano Diretor e para a conformação do macrozoneamento do município, as áreas e os eixos prioritários para o ordenamento do território, como a região central, as regiões da Estrada da Graciosa e da Estrada da Baitaca e as propostas em definição para as respectivas áreas. Também foram apresentados os princípios definidos para o Plano Diretor, as diretrizes e as ações estratégicas por eixos temáticos, cujo conteúdo foi disponibilizado no site da Prefeitura Municipal anteriormente ao evento e, durante a audiência, em folhetos contendo o *QRCode* para que o público pudesse baixar o Produto 03.

Finalizada a apresentação, foi aberto espaço para perguntas e sugestões dos participantes, conforme o preenchimento das fichas de contribuições, previsto em regulamento. A primeira participação registrada questionou qual será a área mínima interna para a determinação da unidade habitacional mínima na legislação municipal. Gustavo Taniguchi respondeu que este detalhe será definido e apresentado na próxima fase, condizente à etapa de consolidação das propostas e da legislação urbanística do Plano Diretor e, caso possível, poderá ser revisto o critério vigente, desde que não ultrapasse as densidades máximas permitidas pela legislação estadual da APA do Iraí e da UTP de Quatro Barras.

A participação seguinte questionou as construções de galpões industriais que, segundo ele, estão prejudicando visualmente a cidade e sugeriu que seja plantada vegetação no entorno deste tipo de construção, para reduzir o impacto visual. A arquiteta urbanista, Jussara Maria da Silva, respondeu-o citando o que é permitido no zoneamento vigente

e que há possibilidade de inclusão nas propostas de medidas compensatórias de caráter ambiental nas edificações e seu entorno, que constituem medidas que beneficiam os proprietários de imóveis e agregam elementos sustentáveis às construções, com aumento da qualidade de vida na cidade, como as cortinas verdes (no caso do entorno de indústrias) e das “infraestruturas verdes” em edificações¹⁸, que geram benefícios à vida na cidade e ao proprietário, como o desconto no IPTU.

Na terceira participação foi questionada a Zona de Transição, entre as áreas urbana e rural, quanto a o que está proposto para a redefinição dos parâmetros de fracionamento do solo nesta zona. O arquiteto urbanista, Juliano Geraldi, respondeu que o zoneamento atual define como lote o módulo rural mínimo, de 20.000m² (vinte mil metros quadrados), e que a intenção para esta área é de manter o mesmo padrão de uso e ocupação do solo.

Em seguida, outro participante fez considerações sobre a Estrada da Graciosa e a área municipal com abrangência da UTP de Quatro Barras, sugerindo que a Graciosa também seja considerada como Estrada Ecológica na proposta. A arquiteta urbanista, Jussara Maria da Silva, concordou e respondeu que o novo Plano Diretor precisa gerar resultados vinculados ao desenho urbano, logo nos primeiros anos de sua implantação, para que não caia em descrédito junto à população e que as propostas de alteração necessárias nos zoneamentos estaduais já foram encaminhadas em Nota Técnica à COMEC, principalmente em relação à fragilidade de algumas áreas do município.

Outro participante, na sequência, sugeriu que seja criado um Conselho do Plano Diretor Municipal. Gustavo Taniguchi respondeu que uma das estratégias do Plano Diretor é, justamente, criar um conselho e uma estrutura de gestão democrática para o acompanhamento de toda a execução do Plano nos próximos 10 anos.

Uma moradora perguntou, na sequência, em qual macrozona o templo budista está localizado. Juliano Geraldi respondeu que seria necessário um levantamento

¹⁸ As “infraestruturas verdes” derivam da preocupação de caráter ambiental nas cidades e condizem ao incentivo à inserção de vegetação em paredes, lajes, coberturas e telhados das edificações urbanas. A vegetação pode auxiliar na regulação das ilhas de calor, na redução das poluições sonoras e visuais e contribuem com a melhoria da qualidade do ar nas cidades. Telhados e paredes verdes têm sido vistos na Alemanha há pelo menos 30 anos e tratados como forma de compensação ambiental em cidades com alta densidade populacional e construtiva. Segundo German Harzmann, no ano de 2002, mais de 12% da Alemanha tinha algum tipo de vegetação em seus telhados. (Fonte: HARZMANN, U. German Green Roofs. In: ANNUAL GREEN ROOF CONSTRUCTION CONFERENCE, Chicago, 2002. Proceedings: Chicago, 2002).

topográfico para definir exatamente a localização do templo. O participante seguinte comentou sobre a necessidade da realização de palestras educativas sobre temas vinculados ao Plano Diretor e à cidade, como saneamento básico, e a relação do ser humano com a natureza, entre outros. Afirmou também que não consegue visualizar o desenvolvimento da cidade sem qualidade de vida.

Em seguida, um participante sugeriu a criação de políticas compensatórias para ocupações fora das normas, tanto em áreas urbanas como rurais. Gustavo Taniguchi respondeu que medidas compensatórias para medidas erradas/ilegais podem estimular tais medidas, portanto, essa solução não é recomendada.

A participação seguinte questionou os cuidados com as APPs e com o entorno do morro do Anhangava, além de perguntar sobre atendimento médico, psicológico e sobre o incentivo à infância e juventude no município. Gustavo Taniguchi respondeu que o Plano Diretor procura abarcar a cidade em uma visão global, mas detalhes referentes às áreas específicas da gestão pública, como saúde e educação, deverão ser encaminhadas às respectivas secretarias, para inclusão nos Planos Setoriais.

A contribuição seguinte solicitava maior atenção ao bairro Jardim das Acácias, relatando que a região tem sofrido com enchentes. Gustavo Taniguchi respondeu que a sugestão será encaminhada diretamente para a secretaria de Obras e órgãos competentes.

A participação seguinte questionou mudanças nas divisas entre área urbana e rural, as áreas de mananciais, turismo rural, agricultura familiar e a Estrada da Graciosa. Juliano Geraldi respondeu que a questão jurídica dificilmente pode ser levantada pelo Plano Diretor e que as possíveis mudanças no zoneamento não necessariamente irão alterar o fracionamento mínimo dos lotes e que a questão principal é fiscalizar como está sendo feito o fracionamento, e que isso será trabalhado dentro das áreas de transição, onde poderão manter-se áreas com características e usos rurais, dentro do perímetro urbano.

Em seguida, foi sugerida a valorização de Quatro Barras nos quesitos ecologia, turismo, história, sustentabilidade, atendimento social, valorizando e tolerando a diversidade religiosa. Outro participante sugeriu que as ruas Dom Pedro e Nilo Fávaro fossem de mão única, favorecendo o adensamento da região. Sugeriu também maior controle sobre a publicidade nas ruas, o controle do número de cães soltos e um número maior de escolas agrícolas. Em seguida, outro presente sugeriu ajustar os limites do zoneamento a partir da vegetação e não pela rua Jacob Zatonni. Gustavo Taniguchi

respondeu que essa medida não é eficaz, pois não se pode garantir que a vegetação seja sempre preservada, tornando-se uma referência frágil.

Na sequência, foi questionado sobre a alça do Contorno Leste com a BR-116. Taniguchi respondeu que já existe um projeto para a segunda alça no contorno e que já foi discutido o caso de se fazer um acesso melhor com o Prefeito Lara. Uma moradora fez uma segunda participação, questionando sobre as medidas tomadas em relação ao deslizamentos ocorridos no ano passado na cidade. Gustavo Taniguchi respondeu que são áreas consideradas no Plano Diretor e que foram feitas visitas técnicas pela equipe de consultoria, juntamente com ITCG e Defesa Civil, identificando essas fragilidades e identificando as áreas aptas e inaptas à ocupação. Outro participante sugeriu a cobrança do IPTU pelo critério do potencial construtivo e não pelo tamanho do terreno.

Uma participante questionou “o quanto de área verde será retirada para implantação de indústrias” e também sobre o adensamento das áreas apresentadas. O arquiteto Juliano Geraldi respondeu que não será feita esta medida e afirmou que os dados exatos de densidade serão definidos na etapa seguinte, quando o zoneamento será revisto. O arquiteto apresentou ainda a tendência de crescimento do município e afirmou que definir áreas para adensamento é uma forma de impedir o crescimento desordenado da cidade em áreas impróprias, ressaltando a importância da estruturação da fiscalização na Prefeitura.

A última participação da noite ressaltou a importância de ações de educação ambiental, solicitando que fossem contempladas pelo Plano Diretor. Taniguchi mostrou-se de acordo e afirmou que essa diretriz já está contemplada pelo trabalho.

Finalizadas as perguntas, o Prefeito Angelo Andreatta fez breve discurso, agradeceu a presença de todos e declarou a audiência encerrada às 21h20.



FICHAS DE PARTICIPAÇÃO:

RESponder NO SITE:

DATA: ____/____/____

NOME: Felipe Daher

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Pessoas vem para trabalhar,
filhos casam e tem filhos, mas difici-
mente conseguem adquirir um imove
l na cidade. O que será feito? Haverá
expansão do VIP junto ao Estado?

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR

DATA: ____/____/____

NOME: Jose Otavio Padilha

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: INCLUIR O TEMA "EDUCAÇÃO
AMBIENTAL" (ÊNFASE, FOCO, PRIORIDADE),
NA DIRETRIZ 9.2

(PELO ANHANGAVA CLUBE DE JOO LIONE

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



DATA: 30/01/20

NOME: CONTRIBUIÇÃO EXTRA

E-MAIL: TELEFONE:

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: MACRODIRETRIZ / PREVER POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

URBTECTM
Planejamento Engenharia ConsultoriaPLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR

DATA: 30/01/20

NOME: Luciana Vilaverde

E-MAIL: [REDACTED]@ [REDACTED].com TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Melhorar a situação dos coletores de lixo na Compinha. Isso faz com que seja mais fácil para a população usufruir da coleta a pé ou de bicicleta.

URBTECTM
Planejamento Engenharia ConsultoriaPLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR



DATA: 30/10/2020

NOME: Rogers Sclouski

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: COBRAR IPTU PELO
POTENCIAL CONSTRUCTIVO E NÃO PELO
TAMANHO DO TERRENO.

URBTECTM
Planejamento Engenharia ConsultoriaPLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR

DATA: 30/11/2020

NOME: M^{te} LUCIA RÜPPEL

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED] 5

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Quais foram as ações
realizadas quanto aos deslizamen
tos que ocorreram no ano passa
do e que atingiram várias pessoas?
Foram relocadas?

URBTECTM
Planejamento Engenharia ConsultoriaPLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR



DATA: ____/____/____

NOME: Nelson S.

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Admir Alca DA
CONTORNO COM BRILLO
UNAFUTE

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR

DATA: ____/____/____

NOME: RAFAEL MALINOVSKI

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Ajuste o zoneamento
Rural X Urbano de Bordo do Campo
para vegetação e ND pela divisa
do RUP Jacob ZATTONI.

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



DATA: 30/01/2020

NOME: SEVERO RÜTTEL

E-MAIL: [REDACTED] 1 TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Segundo a explanação do arquiteto, de intensificar as ruas D. Pedro e Nils, fazendo como bloco comercial, estas duas ruas deveriam voltar a ser mais únicas. Não seriam vias expressas, mas seriam mais adequadas e confortáveis para moradores e turistas.

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR

- terceiras, para moradores e turistas.
- O controle dos painéis de propaganda do comércio, com medidas adequadas e não agressivas.
 - Uma perspectiva do serviço público quanto ao cuidado da poluição de cães pela cidade, deixando sempre ao ar livre a vontade da população.
 - A ideia de trazer mais eventos agrícolas para o município (enxaimamento e turismo).



DATA: 30/10/20

NOME: Nelson Sato

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: 4 [REDACTED] 3

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Monitorar em Quatro Barras:

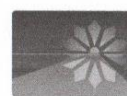
Ecologia | Diversidade Religiosa

Turismo | Política

História

Sustentabilidade

Aquidum e o Saneamento

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR

DATA: 30/10/2020

NOME: Jorge Carvalho Jr

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: _____

* MUDANÇA DA DIVISA DA ÁREA URBANA/RURAL

* ÁREA DE MANAUCIAIS

* ESTRADA DA GRACIOSA / TURISMO RURAL / AGRICULTURA FAMILIAR

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



DATA: 30/01/2020

NOME: EDUARDO LEAL MORAES

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: AVANÇAR NAS melhorias das vias públicas, manter elas no padrão atuais. Dar uma atenção na rua ANTONIO JOSÉ DIAS PINES, fone da empresa NBOs L&L, com relação a fluidez da água, pois as manilhas ali existentes não são adequadas (pequenas) se possível mais uma linha de tubos. Sofremos ali com as enchentes.

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR

DATA: 30/01/2020

NOME: M^{te} LÚCIA RUPPEL

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: com o potencial turístico da cidade questiono os cuidados que deveriam ser tomados para o cuidado com as APP e com o entorno do Arroio do Arhangava, ainda existem galpões? int

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



dústrias que deveriam ser obrigadas a ocupar parte do seu terreno com vegetação nativa.

Dúvida: como está o atendimento médico psiquiátrico e propostas de incentivo à juventude e à infância para esportes, cultura, bem como ensino da importância da preservação do meio ambiente.

DATA: 30/01/2020

NOME:	Rogers Sczeski			
E-MAIL:	[REDACTED]		TELEFONE:	[REDACTED]
DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES:	CRIAR POLÍTICAS COMPENSATÓRIAS PARA OCUPAÇÕES FORA DAS NORMAS EM ÁREA URBANA E RURAL QUANDO NÃO CAUSAR GRANDES DANOS AO MEIO AMBIENTE OU ZONEAMENTO.			



DATA: ____/____/____

NOME: FABIO COPELETTI

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: _____

* CRÍTICAS = ^{SUGESTÕES} NECESSÁRIO PALESTRAS EDUCATIVAS SOBRE OS TEMAS:

- SUR HUMANO E NATUREZA	- ATIVIDADES FÍSICAS COMUNITARIAS
- SANEAMENTO BASILAR	- CONCIÊNCIA E RESPEITO AS PESSOAS E ANIMAIS

* DÚVIDAS = NÃO VÊO O DESENVOLVIMENTO DA CIDADE COM QUALIDADE DE VIDA JUSTA, OU SEJA, O CONTRASTO ARMONIZADO COM NATUREZA E RESPEITO O MESMO.

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR
DATA: 30/01/NOME: Luciana Vilaverde

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: _____

O Centro Budista (CEBB SUKHAVATI)
por parte de qual macrozona (rural,
comparilha ou eixo turístico)?

URBTECTM
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



DATA: 1/1

NOME: Res. Câmara Legislativa Arer

E-MAIL: _____ TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Conselho Plano Dentor
Registão da Câmara Legislativa
Cria Conselho do Plano
Dentor Municipal

[Signature]



DATA: / /

NOME: Gilberto Yacciso

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Considerações sobre a UTP
e a Estrada da
Gradiosa.
→ sugestão de estr. ecol. têm, cf
legisl. específica; livre de agrot.





DATA: ____/____/____

NOME: NEI PLAWIAK

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: ÁREA DE TRANSIÇÃO ?
FRACIONAMENTO DO SOLO ?

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR
DATA: 30/01/2020

NOME: SEVERO RÜSTEN

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: Questiono a construção de mega
galpões, como os de entrada da cidade; são des
proporcionais, gigantescos e de estética medonha
que vem contra a ideia turística de uma
cidade. É questionável também galpões
"aos pés" do magnífico Anhangava

URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

**PLANO
DIRETOR
MUNICIPAL**
QUATRO BARRAS - PR



quebrando o cinturão verde de serra.
já instalados (inclusive uma metinac
cional) mas que pela própria logística
turísticas de cidade, que estes golpes
sejam cobertos por arvoredo, bosques
para que não agridam a visão de
serra. far de novas instalações deste
pofo, que seja criada lei específica para
preservação florestal. estas ocupações
devem ser monitoradas pelo poder
instituído.

DATA: 30/01/2020

NOME: SIZENANDO MACHADO

E-MAIL: [REDACTED] TELEFONE: [REDACTED]

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: GOSTARIA DE SABER QUAL DEVERÁ
SEER A ÁREA MÍNIMA INTERNA PARA A UNIDADE
HABITACIONAL (APARTAMENTO) DO NOVO PLANO DIRETOR
SEERÃO OS MESMOS
60 m² ? CASO SIM, POR QUÊ ?
(EM MUITOS MUNICÍPIOS DA BMC SÃO ENTRE
45 e 48 m²). GRATO.





DATA: ____/____/____

NOME: Camara de EdilaniaE-MAIL: _____ TELEFONE: 11-3344

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: _____

URBTECTM
Planejamento Engenharia ConsultoriaPLANO
DIRETOR
MUNICIPAL
QUATRO BARRAS - PR

**Deixe suas sugestões e contribua com a
construção da Quatro Barras que queremos!**

Entre tantas coisas,
uma delas é
para Secretaria
de Turismo:
divulgar 4 Barras
com seus
atrativos turísticos
que tem grande
potencial e pouco
conhecidos
atracos, alias
quase nenhum.

DIVULGAÇÃO:

Figura 16 - Flyer de divulgação da 3ª Audiência Pública.




Fonte: Prefeitura Municipal de Quatro Barras (2020).

Figura 17 - Chamada para a 3ª Audiência Pública - Site da Prefeitura.

EVENTOS

Janeiro 2020						
SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



3ª Audiência Pública do Plano Diretor

Data de realização:
De 30/01/2020 às 19:00
Até 30/01/2020 às 21:00

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação

[Saiba mais](#)

Fonte: Site da Prefeitura Municipal de Quatro Barras (2020).

FOTOS DO EVENTO:





Figura 18 - Fotos da Audiência Pública 03.

Fonte: URBTEC™ (2020).



LISTAS DE PRESENÇA:



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

EVENTO: 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA FASE: FASE 03 DATA: 30/01/2020

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Edmar de Oliveira	Quatro Barras		
Adriana	Quatro Barras		
DENISE BENTUS	CAMPINHA		
Nelson	Cooperativa		
Adriana	DETRAN		
Luiz Henrique	PRATELHAS		
Guilherme	Advogado		
RAFAEL MAURO	ENG. FLORES		
Paulo	PRATELHAS		
Gilberto P. Nolas	ANOGREZIOSZ		
Suzana Ap. Palmeira	ITAPIRANGA - COHAB		
Luciana Vilaverde	CEBS SUKAVATI		
JOSE F. DE CARVALHO JR	CAMPINHA		
Felipe J. Dahan	Campinã		
Jesus L. L. L.	CTBA		
SEVERO F. ZETTEL	DIATLO GABAS		
LYCIA KUPPEK	" "		
Germana Duarte	Defensoria		



Planejamento Engenharia Consultoria

1


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

 EVENTO: 3ª Audiência Pública FASE: FASE 03 DATA: 30/04/2020

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Sigismundo Machado	Seteas Itda		
Rui Ferreira Silva	Mossuara		
Débora Andreotti	Prefeitura		
Danielle Demochi	SNASC IPM QB		
Marciana B. Ambaldi	S.M. Gremio		
Nárcis Guher	URBTEC		
ROSELY ROBERTO	COMSILTOR		
ROSAS SEZAR	COLONIA ME JOSÉ		
Denario Moura	Colônia Me José		
Wilton Sato	CEBB SUKURAVATI		
JOSE OTAVIO PADILHA	AMANGANA VOO LIVRE		
FABIO LUIZ GALETTI	Quatro Barras		
mauricio legum	memorio Den		
MANOEL FARIAS	Id. N. Sra Fatima		
João Cidra Delcy	Quatro		
Robson F. Furlan	UP		
Cirineu Valeriod	Quatro		
Carmundo L. (Mário)	ACACIAS		


URBTEC™
Planejamento Engenharia Consultoria

2


REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE QUATRO BARRAS

 EVENTO: 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA FASE: Fase 03 DATA: 30/01/2020

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Luiz G. Gouveia Jr.	SMUIF (PMQB)		
Paulo Queiroz	URBTEC		
ANIBAL CRISTIAN	FUNDEPAR/SEED		
ESQUIVEL MACIEL	SMMAO		
NET PLANIAK	RANT/AMOTIGNE		
Sergio Augusto dos Santos	SMMAO		
JOSE RICHARDSON	AMOBORDO		
ELISEU A. GRISOLU	SMMAA		
Renato A. Kellinowski	AMO. BAIANCA		
ROSLEY DINARDI			
MARCIA E. K. K.	Moradene		
Albino F. W. Delam	Moradene		
GUSTAVO TAUCHEN	URBTEC		
JUSSARA M. SILVA	URBTEC		
JULIANO GRADU	URBTEC		



Planejamento Engenharia Consultoria

APRESENTAÇÃO:



3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
FASE 03 - DIRETRIZES E PROPOSTAS
30/01/2020



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública

SEÇÃO I - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º. As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão, mediante inscrição, apresentar sugestões e participar da elaboração do Plano Diretor, conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 2º. As Audiências Públicas deverão ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população.

SEÇÃO II - DA REALIZAÇÃO E CARÁTER DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 3º. A realização da 3ª Audiência Pública tem como objetivos informar, colher subsídios e debater o conteúdo do **Produto 03 - Diretrizes e Propostas para Quatro Barras** da Revisão do Plano Diretor Municipal, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº 10.257, de 10 de junho de 2001 (Estatuto da Cidade) e da Lei Complementar nº 1, de 15 de agosto de 2006, que dispõe sobre o Plano Diretor vigente de Quatro Barras.



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública

SEÇÃO III - DOS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 7º. A 3ª Audiência Pública do Plano Diretor tem como objetivos específicos:

- I. resgatar as etapas do processo, os prazos e o escopo da revisão do Plano Diretor e indicar quais são os próximos passos;
- II. apresentar a concepção territorial de Quatro Barras;
- III. apresentar as diretrizes e propostas prioritárias do Plano Diretor;
- IV. gerar debate aberto, com contribuições e questionamentos sobre o conteúdo apresentado.



URBTEC

LEITURA DO
REGULAMENTO

Regulamento da 3ª Audiência Pública

Art. 4º. A 3ª Audiência Pública será realizada no dia 30 de janeiro de 2020, às 19 horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação, localizado na Rua Nilo Fávaro, 120, bairro Centro.

Art. 5º. A 3ª Audiência Pública será presidida pela Equipe de Coordenação do Plano Diretor e terá duração aproximada de 2 (duas) horas.

Art. 6º. Os participantes da Audiência registrarão, obrigatoriamente, seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública

SEÇÃO IV - DO CRONOGRAMA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Art. 8º. A 3ª Audiência Pública para Revisão do Plano Diretor de Quatro Barras terá o seguinte cronograma:

19:00 - 19:15	Inscrição no Evento
19:15 - 19:25	Abertura da 3ª Audiência
19:25 - 19:30	Leitura do Regulamento
19:30 - 20:20	Apresentação da Equipe de Consultoria
20:20 - 20:50	Espaço para contribuições e questionamentos
20:50 - 21:00	Encerramento da Audiência



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública



SEÇÃO V - DA CONDUÇÃO DOS TRABALHOS E DA PARTICIPAÇÃO NA AUDIÊNCIA

Art. 9º. A 3ª Audiência Pública será declarada aberta pelo Prefeito do Município e seguirá com a apresentação da Coordenação do Plano e da Equipe de Consultoria.

Art. 10. Ao término das apresentações, a Equipe de Coordenação abrirá espaço para as perguntas e contribuições, conforme o preenchimento das fichas pelos presentes.

§ 1º A leitura da pergunta ou contribuição somente será efetuada mediante a constatação da presença do solicitante.

§ 2º Deverá ser informado, no início da leitura da pergunta ou contribuição, a quem a mesma se destina.

§ 3º Após a leitura, o participante terá até 2 (dois) minutos para complementar a sua contribuição antes de ser respondido.



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública



Art. 11. As perguntas e contribuições deverão ser feitas por escrito, com clareza e objetividade, por meio da ficha de participação, disponível para preenchimento até o final da apresentação, onde os participantes registrarão nome e contato.

Parágrafo único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição na plenária para auxiliar quaisquer participantes no preenchimento das fichas.

Art. 12. O tempo definido para a leitura das fichas será de 20 (vinte) minutos, cabendo ao Coordenador, caso necessário, prorrogá-lo por mais 10 (dez) minutos.

Parágrafo único. Finalizado o tempo previsto, as fichas restantes serão respondidas no site da Prefeitura de Quatro Barras, na parte dedicada ao Plano Diretor, para conhecimento público.



URBTEC

Regulamento da 3ª Audiência Pública



SEÇÃO VI - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 13. A Consultoria lavrará a ata da respectiva Audiência Pública e a encaminhará à Equipe de Coordenação, permanecendo uma cópia da mesma à disposição dos interessados no site da Prefeitura de Quatro Barras, na parte dedicada ao Plano Diretor.



URBTEC

Fichas de Participação

Dúvidas e Sugestões

DATA: / /

NOME: _____

E-MAIL: _____ TELEFONE: _____

DÚVIDAS/CRÍTICAS/SUGESTÕES: _____

URBTEC



URBTEC



PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

Revisando o Plano Diretor de Quatro Barras



O que é o Plano Diretor?

é um instrumento de planejamento, construído de forma coletiva

é a principal lei municipal, após a Lei Orgânica

estabelece as políticas urbanas de desenvolvimento e de ordenamento do território

orienta-se pela Constituição Federal, a Constituição do Paraná e conforme o Estatuto da Cidade

É o plano que direciona como será o futuro do município, para que seja cada vez melhor e conforme deseja a comunidade

"Quatro Barras 2030"



URBTEC

Revisando o Plano Diretor de Quatro Barras

Legislação vigente em revisão: Fase 04



Plano Diretor Municipal (PDM): 2006

- Lei do Plano Diretor Municipal

Leis Municipais correlatas ao PDM: 2000 e 2007

- Lei do Perímetro Urbano
- Lei do Zoneamento de Uso do Solo
- Lei de Parcelamento do Solo
- Lei de Estruturação e Classificação do Sistema Viário
- Código de Obras Municipal
- Código de Posturas
- Conselho Municipal de Desenvolvimento

Leis Estaduais de Uso e Ocupação do Solo vigentes

- Zoneamento da UTP de Quatro Barras
- Zoneamento da APA do Iraí



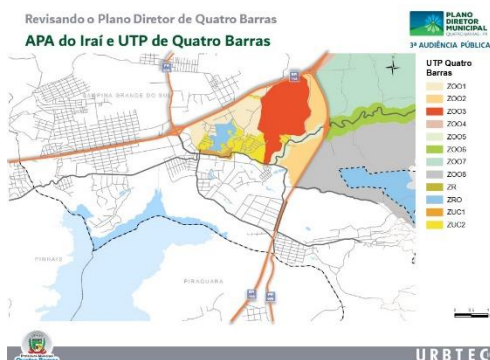
URBTEC

Revisando o Plano Diretor de Quatro Barras

APA do Iraí e UTP de Quatro Barras



URBTEC

Revisando o Plano Diretor de Quatro Barras
APA do Irai e UTP de Quatro Barras


Eventos realizados - FASE 01

1ª Audiência Pública Lançamento do Plano Diretor**Oficina Técnica Análise Temática - Leitura Técnica**

Eventos realizados - FASE 01

Oficinas Comunitárias Análise Temática - Leitura Comunitária

Em agosto de 2019

Centro, Borda do Campo,
Jd. Menino Deus, Campininha
e Ribeirão do Tigre

Eventos realizados - FASE 02

2ª Audiência Pública Apresentação do Diagnóstico**Oficina Técnica Análise Temática - Leitura Técnica**

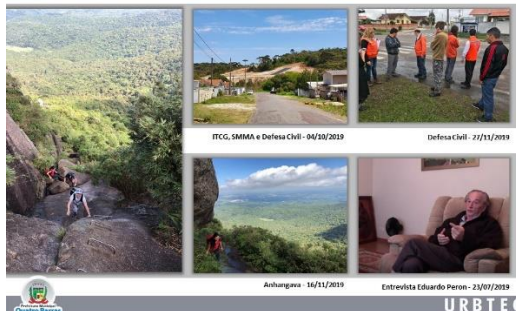
Eventos realizados - FASE 02

Oficinas Comunitárias Propostas - Leitura Comunitária

Em Dezembro de 2019

Centro e
Borda do Campo

Visitas a Campo

Visitas Técnicas, Levantamentos e Entrevistas

Eventos realizados

02 Audiências Públicas

02 Oficinas Técnicas

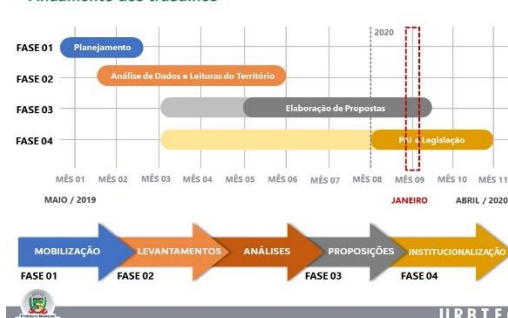
10 Oficinas Comunitárias

07 Reuniões Gerenciais

25 Reuniões Técnicas



Revisando o Plano Diretor de Quatro Barras

Andamento dos trabalhos



Concepção Territorial

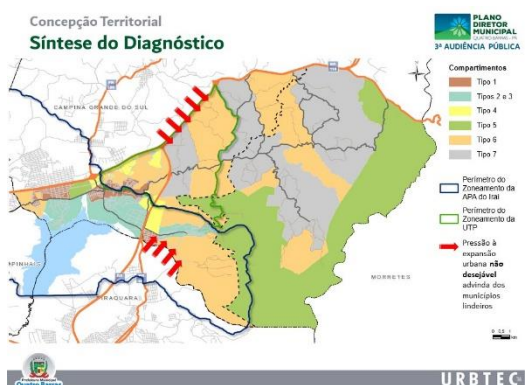
Síntese do Diagnóstico



- **Território fragmentado** a partir da sua estrutura de ocupação
- Grandes **potenciais ambiental-paisagístico** e para o **turismo** multivariado
- Boa cobertura e prestação dos serviços públicos
- Necessidade de **estruturação da gestão** e planejamento territorial
- **Tendência desejável** de consolidação da ocupação, tendo o Contorno Leste como barreira ao espraiamento
- **Tendência não desejável** de ocupação das áreas periurbanas devido às pressões advindas de municípios limítrofes



URBTEC



Concepção Territorial

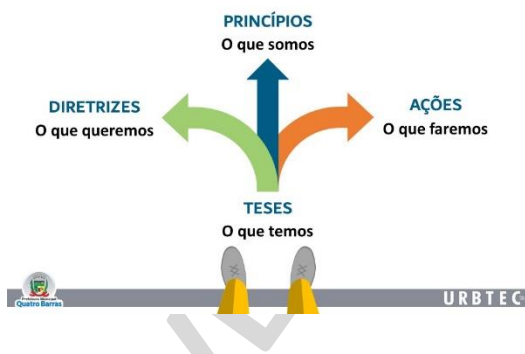
Eixos do Plano Diretor



URBTEC

Concepção Territorial

Definição de Princípios, Diretrizes e Ações



Concepção Territorial

Teses, Diretrizes e Ações



Eixos do Plano Diretor	Teses	Diretrizes	Ações
Uso do solo e Meio Ambiente	05	08	50
Gestão do Território e Administração Pública	04	05	19
Turismo e Agroecologia	03	02	18
Serviços Públicos e Políticas Sociais	02	03	19
Logística, Mineração e Indústria	02	03	19
Acessibilidade, Mobilidade e Inclusão Social	03	03	17
	19	24	142



URBTEC

Concepção Territorial

Bases da concepção



Concepção Territorial



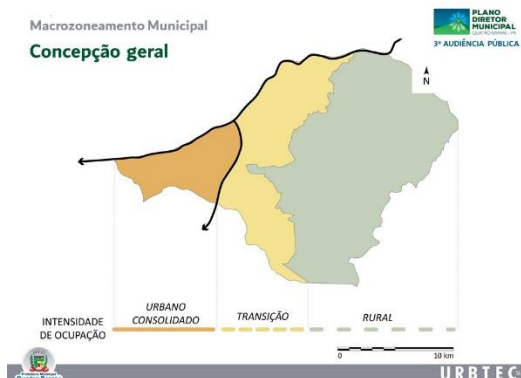


Macrozoneamento Municipal



Instrumento do Plano Diretor

- Instrumento de planejamento territorial: define **prioridades**
- Promove a divisão do território em **macrozonas** para promover e incentivar objetivos específicos
- Enfoque no desenvolvimento sustentável e na justiça social

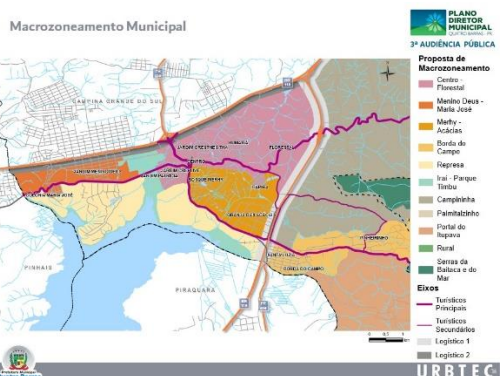
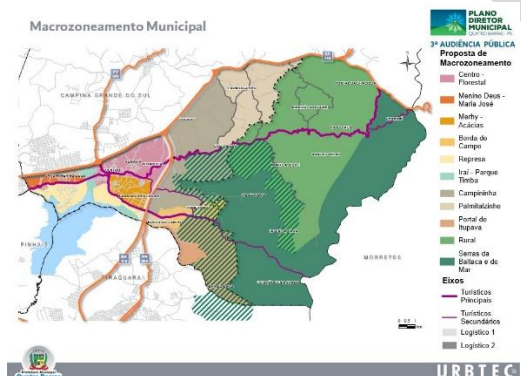


Macrozonas e Objetivos



- Territorialização da concepção do Plano Diretor
- 11 macrozonas e eixos viários - conformidade com a legislação estadual

Macrozona Rural	Caráter Rural
Macrozona Serra da Baitaca e Serra do Mar	Caráter Ambiental
Macrozona Irai - Parque Timbu	
Macrozona Campininha	Transição
Macrozona Palmitalzinho	Urbano - Rural
Macrozona Portal do Itupava	
Macrozona da Represa	
Macrozona da Borda do Campo	Consolidação Urbana
Macrozona Central - Florestal	
Macrozona Menino Deus - Maria José	
Macrozona Mehry - Acácias	
Eixos Logístico - Industriais 01 e 02	Logístico-Industrial
Eixos Turísticos - Principais e Secundários	Turístico



Áreas e Eixos Prioritários



Definição de prioridades territoriais

- Dinamizar a implantação do Plano Diretor
- Define áreas com maior potencial de estruturação
- Aumenta a eficiência dos gastos públicos a partir de esforços governamentais conjuntos

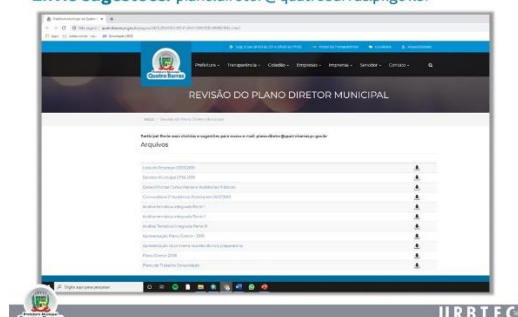
Áreas e Eixos Prioritários

Área Prioritária
Centro - Florestal Entorno Av. Dom Pedro II e Rua Nilo FávaroEixo Prioritário
Centro - Santa Luzia Av. São SebastiãoEixo Prioritário
Estrada da Graciosa do Portal ao PortalEixo Prioritário
Estrada da Baitaca

Próximos passos

Fase 04

Minutas de Lei e Plano de Ação e Investimentos

Fique por dentro: www.quatrobarras.pr.gov.brEnvie sugestões: plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.brFique por dentro: www.quatrobarras.pr.gov.brEnvie sugestões: plano.diretor@quatrobarras.pr.gov.br

AGRADECEMOS!



Fonte: URBTEC™ (2020).

3.4. REUNIÃO - PREFEITO ANGELO ANDREATTA

DATA: 27/01/2020

HORÁRIO: 15h00 - 17h00

LOCAL: Gabinete do Prefeito Municipal de Quatro Barras

MEMÓRIA DE REUNIÃO:

A reunião foi iniciada com uma breve explicação dos integrantes da Equipe de Consultoria sobre a situação atual e o processo de revisão do Plano Diretor de Quatro Barras.

Na sequência, o Prefeito Angelo Andreatta foi convidado a comentar sobre suas expectativas e contribuições para o conteúdo em produção para a revisão do Plano Diretor Municipal. Dentre as propostas e questionamentos do Prefeito na ocasião:

- questionou quais dispositivos e parâmetros serão passíveis de alteração nos zoneamentos estaduais da APA do Iraí e da UTP de Quatro Barras, considerando o contexto municipal/local, nesta revisão do Plano Diretor. Foi explicado pelos representantes da Equipe de Consultoria que serão elaboradas 2 (duas) propostas de revisão dos zoneamentos: (1) uma proposta concordante com a concepção dos zoneamentos estaduais, que envolverá intervenções territoriais que não alterarão os parâmetros definidos pelo Estado, mas sim, a inclusão da regulamentação de instrumentos urbanísticos especializados e ações de estruturação, mobilidade, desenho urbano e paisagismo; e (2) uma proposta de adequação dos zoneamentos ao contexto local, desde que compatível com as densidades vigentes em lei e demais dispositivos previstos pela legislação dos mananciais; ambas serão compatíveis com os preceitos acordados durante o presente processo, de sustentabilidade ambiental, com valorização dos potenciais naturais, turísticos e históricos, e proteção dos mananciais de abastecimento metropolitanos;
- mencionou que compreende a necessidade de manutenção da densidade populacional, desde que compatível com as características de cada zona;
- mencionou a necessidade de desenvolvimento econômico como única forma de manutenção das riquezas naturais locais;

- solicitou que seja mantida a ocupação já consolidada da área urbana: o que é possível mudar frente a o que já está orientado/consolidado, desde que em concordância com a preservação/proteção ambiental;
- reforçou a necessidade de expansão e de melhor ocupação da área industrial, junto da consolidação e construção da via marginal ao longo das rodovias;
- solicitou ações para “melhor uso do potencial construtivo e da área de ocupação industrial e de serviços de logística”;
- questionou a possibilidade de previsão em lei da obrigatoriedade de contrapartidas ambientais e sociais aos empreendedores imobiliários para a construção de edifícios de 04 pavimentos, como a construção de equipamento comunitário, conforme demanda da Prefeitura;
- reforçou que os terrenos de frente para o eixo das rodovias (após a interseção com o Contorno), condizem ao único espaço de fato com potencial (e sem grandes restrições) para o desenvolvimento industrial-logístico, frente à maior atratividade dos parâmetros de áreas industriais dos demais municípios metropolitanos;
- confirmou se a Transferência do Potencial Construtivo poderá ser aplicada nas zonas industriais (para garantir áreas para a ampliação dos empreendimentos já existentes): através da preservação de áreas ambientais em outros locais, para além do Contorno Leste (aumento do potencial construtivo em áreas consolidadas sem alteração dos parâmetros de ocupação vigentes. Mariana citou as RPPNMs (junto da TPC) para o desenvolvimento das áreas a consolidar centrais e industriais);
- na área da interseção rodoviária Estrada da Graciosa com Contorno Leste: solicitou que seja permitida a instalação de parque temático/entretenimento de lazer familiar que induza a instalação de serviços relacionados, como hotéis e demais serviços turísticos;
- indicou a necessidade de diversificar e qualificar serviços: restaurantes e bancos já são atrativos municipais dentre os demais serviços locais (ainda que os moradores recorram aos serviços em outros municípios próximos);
- comentou de sua preocupação com relação aos parâmetros de ocupação da Granja das Acácias: parâmetros e novos loteamentos - lotes de 5.000m²;
- citou a necessidade de manutenção e enaltecimento da Estrada da Graciosa como principal produto turístico e a manutenção da característica rural como

um importante atrativo turístico do município;

- IPTU Progressivo: solicitou que seja regulamentado e de fato aplicado. Exemplificou a existência de uma fazenda na área central da cidade, de quadras inteiras sem utilização no Bosque Mehry e na área central (grandes terrenos com potencial construtivo não utilizados);
- reforçou que o IPTU cobrado em Quatro Barras é alto;
- indicou como importante a previsão de implantação da abertura de nova via no bairro Florestal e solicitou que seja possível o parcelamento do solo e novos empreendimentos residenciais nesta área;
- comentou de uma área ao sul da cidade, após o Rio Cerrado (Av. Sebastião), como uma área frágil ambientalmente a ser mantida;
- no eixo ao sul da Borda do Campo: área passível para expandir minimamente a ocupação da região;
- reforçou a falta de fiscais municipais de meio ambiente;
- comentou da vinculação do serviço vicinal com equipamentos escolares, postos de saúde, o acesso ao transporte e a mobilidade compatível;
- necessidade de implantação de novas ligações viárias, a exemplo da Rua Santa Catarina, Aristeu Adamoski, Nossa Senhora de Fátima;
- mencionou a importância da elaboração das leis específicas dos instrumentos.

Ao longo da reunião, outros assuntos foram comentados pelos presentes, como a possibilidade de previsão de aplicação da Operação Urbana Consorciada na área central, com edificações mistas (uso residencial e equipamentos públicos) em edificações com até 4 pavimentos e reserva de percentual direcionado para habitação de interesse social. Juliano Geraldi citou as áreas prioritárias para a estruturação dos usos, inclusão de fachada ativa, desenho urbano, paisagismo e interligações viárias complementares.

Mariano Macedo comentou que é o segmento de serviços que tem se mostrado como “o que comanda atualmente o desenvolvimento econômico municipal”; mencionou a oscilação do número histórico de empregos formais no Município, e que, ainda assim, o PIB per capita é elevado, indicando um cenário favorável para a diversificação inteligente da economia local.

A reunião finalizou com a indicação dos próximos passos e reforço da realização da audiência, naquela mesma semana.



VERSÃO PRELIMINAR